

**MESTRADO**

**MULTIMÉDIA – ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO**

**AS REDES SOCIAIS E AS  
COMUNIDADES DE APRENDIZAGEM  
DAS ARTES MANUAIS**

Ana Carolina Gadelha de Almeida

**M**

**2022**





# **As redes sociais e as comunidades de aprendizagem das artes manuais**

**Ana Carolina Gadelha de Almeida**

Mestrado em Multimédia da Universidade do Porto

Orientadora: Marta Pinto Carvalho (Doutora)

Coorientador: António Fernando Vasconcelos Cunha Castro Coelho (Professor Titular)

Novembro de 2022



# **As redes sociais e as comunidades de aprendizagem das artes manuais**

**Ana Carolina Gadelha de Almeida**

Mestrado em Multimédia da Universidade do Porto

Aprovado em provas públicas pelo Júri:

Presidente: Jorge Manuel Gomes Barbosa (Professor Associado)

Vogal Externa: Mónica Sofia Lopes Aresta (Professora A)

Orientadora: Marta Pinto Carvalho (Doutora)



## **Resumo**

As redes sociais, como plataformas gratuitas podem ser usadas na aprendizagem on-line, facilitando a comunicação e interação entre o público que aprende e os formadores que ensinam. Durante a pandemia da Covid 19, que provocou o distanciamento social, as redes sociais tiveram um papel fundamental em responder à necessidade de ferramentas e espaços para apoiar a aprendizagem e ocupação enquanto as pessoas se mantinham em isolamento social em casa. A busca por aprendizagem on-line aumentou, entre as quais a aprendizagem de artes manuais.

Nesta dissertação, pretende-se desenvolver um estudo de caso focado na marca Nossa Bordaria, que anteriormente à pandemia promovia formações de bordado manual em aulas presenciais, e durante o período pandémico, precisou adaptar-se a essa nova necessidade de suas alunas, devido às restrições sociais, e passou a promover aulas totalmente online e usando as redes sociais Instagram e Whatsapp como ambientes transmedia. Apresenta-se um estudo de caso sobre o clube de assinatura de curso online “Oxe, bora bordar!”, da marca Nossa Bordaria, composto por vários recursos educativos multimédia criados: com vídeoaulas de bordado oferecidas por meio de plataformas como o Instagram, materiais de apoio enviados em PDF, e sessões vídeo síncronas e assíncronas como estratégias transmídia.

Assim, nesta proposta, pretende-se compreender, se o uso dos ambientes e ferramentas digitais disponíveis durante o curso online de bordado, e as interações entre alunas e as formadoras através das redes sociais, promoveu aprendizagens significativas nas alunas.





## **Abstract**

Social media, as a free multimedia platform used in online learning, has facilitated communication and interaction between the learners and trainers who facilitate the learning. During the Covid 19 pandemic, which caused social estrangement, social media played a key role in responding to the need for tools and spaces to support learning and occupation while people remained in social isolation at home. The search for online learning has grown, among which is the learning of crafts arts.

In this dissertation, it is presented a case study focused on online embroidery classes from, the brand Nossa Bordaria, which before the pandemic promoted hand embroidery face-to-face trainings, and during the pandemic adapt to this new need of its students, due to social restrictions, and started doing trainings fully online. For the online trainings were used Instagram and Whatsapp social networks and transmedia environments. The case study will be about the online course subscription "Oxe, bora bordar!", from the brand Nossa Bordaria, with several multimedia educational resources created: embroidery video classes offered through digital platforms and tools, such as Instagram and with support materials sent in PDF, and synchronous and asynchronous video sessions.

In this study, we aim to understand if the use of digital and multimedia environments and tools available during the embroidery courses, and the interactions between students and trainers through social networks, promoted significant learning for students.



## **Agradecimentos**

Escrevo estes agradecimentos em mais um momento sob o rolar de lágrimas, porém desta vez, inundada pela felicidade de poder registrar neste documento pessoas que me inspiram e me deram forças para caminhar e escrever.

Agradeço a Deus que por meio das palavras de Cristo me trouxeram a paz que excede todo o entendimento.

A minha mãe, Laudicea Gadelha por sua inspiração de força e fé. More, agradeço todo o seu suporte em oração e lhe dedico o meu esforço para a conclusão deste curso.

Minha orientadora, Marta Pinto, a quem devo a existência deste trabalho, por sua paciência, palavras de apoio e cuidado, prova do seu amor e dedicação à educação. Bendito São João das sardinhas. Obrigada por me compreender, todos os momentos de conversa, desabafos e muito choro e por sempre me fazer acreditar que seria possível.

Ao meu coorientador, Professor António Coelho, por sua dedicação, suas mensagens de incentivo e apoio que me ajudaram a concluir este trabalho. Também a professora, Mónica Aresta por ceder seu tempo e disponibilidade tão preciosos para mim nesta reta final.

Agradeço ao meu esposo, Victor Miranda, pelo seu suporte em nossa rotina, compreensão nas minhas ausências, apoio emocional e companheirismo diário em um dos momentos mais importantes da minha vida acadêmica, no qual mais uma vez estivemos juntos.

Ao professor Mozart Neves Ramos, por ser uma inspiração neste percurso de estudos, sempre acreditando e me incentivando, muito obrigada por acreditar que aquela menina da Ilha do Destino um dia seria capaz de concluir um mestrado em outro país.

Agradeço a minha amiga e sócia na Nossa Bordaria, Rachel Duarte, por seu esforço durante o meu período de ausência, por seu companheirismo sempre me trazendo palavras de apoio e motivação para que fosse possível a conclusão deste trabalho.

Marisa, secretária do mestrado em Multimédia por seus abraços e cuidados que na distância física da minha mãe foram como um presente de Deus durante este percurso. Ao professor Jorge, coordenador do mestrado em Multimédia, que me apoiou e compreendeu durante a finalização deste curso. À professora Soraia Ferreira, que proporcionou belíssimos momentos de aprendizado durante este curso de mestrado.

Rebecca Nunes, amiga que o mestrado trouxe e esta dissertação aproximou, pelos momentos de encontro, madrugada de insônia, me motivando sempre a continuar.

As minhas amigas, Rose Ferreira e Camila Aldrighi que por tantas vezes recorri aos seus abraços e colo neste percurso de mestrado. A Virgínia Ory e Silvanio Santana que me acolheram tantas vezes nos momentos difíceis. Agradeço a todas as mulheres que cruzaram o meu caminho neste percursos de estudo, como, Cristina Mergulhão, Maria Carolina Alves, Manuela Moraes, Cristina Monteiro, Miriam Stanguini e tantas que me apoiaram de alguma forma para passar por este momento.

Agradeço a todas as alunas de bordado do Oxe, bora bordar! às quais tive a oportunidade de ensinar o pouco que sei desta técnica e que participaram deste estudo me apoiando e incentivando com tantas mensagens lindas. Deixo aqui representadas algumas delas, as quais a memória, já cansada desta escrita, conseguiu recordar: Carmela, Regina, Evangelina, Patrícia, Isabela, Mônica, Susana, Teresa e tantas outras que meu coração gostaria de registrar aqui, obrigada Oxetes!

“O que eu sou, eu sou em par, não cheguei sozinha.”

## Índice

<b>Introdução.....</b>	<b>1</b>
1.1 Contexto e motivação .....	1
1.2 Pergunta de Investigação .....	3
1.2.1 Questão central .....	3
1.2.2 Questões e objetivos associados ao estudo.....	3
1.2.3 Resultados esperados.....	3
1.3 Metodologia de Investigação .....	4
<b>2. Aprendizagem: Conexões Significativas. ....</b>	<b>5</b>
2.1 Aprendizagem Significativa .....	5
2.2 Aprendizagem Em Um Ambiente Virtual .....	7
2.2.1 Estratégia Transmídia Para Ambientes Virtuais de Aprendizagem.....	8
2.2.2 Redes Sociais Como Ambientes Virtuais Para a Aprendizagem.....	9
2.3 Aprendizagem em Comunidade Virtual .....	10
<b>3. Clubes de Assinatura: um Recorte Sobre Cursos Online.....</b>	<b>12</b>
3.1 Clubes por assinatura para aprendizagem do bordado manual.....	14
3.2 Exemplos .....	15
<b>4. Caso “Oxe, bora bordar!” .....</b>	<b>17</b>
4.1 Ambiente de estratégia transmídia do Oxe, bora bordar! .....	19
<b>5. Percurso metodológico.....</b>	<b>20</b>
5.1 Estudo de caso .....	21
5.2 Mecanismos de recolha dos dados.....	22
5.2.1 Grupo Focal .....	22
5.2.2 Inquérito Por Questionário .....	23
<b>6. Descrição do processo .....</b>	<b>24</b>
6.1 Grupo focal.....	24
6.2 Questionário com foco na aprendizagem significativa .....	26
<b>7. Análise Descritiva e Resultados.....</b>	<b>34</b>
7.1 Análise Descritiva do Grupo Focal.....	34
7.1.1 Estratégia Transmídia .....	35
7.1.2 Comunidade Virtual de Aprendizagem: .....	37
7.2 Análise Descritiva do Questionário: .....	38
<b>8. Conclusão e caminhos possíveis .....</b>	<b>58</b>
<b>9. Referências.....</b>	<b>61</b>



## Lista de Figuras

Figura 1. Fases de estudo de caso. Adaptado de Toledo & Shiaishi, 2009.	4
Figura 2. Linhas de estudos sobre aprendizagem - Ênfase para Teoria da Aprendizagem Significativa. Fonte: Recuperado de “Aprendizagem Significativa, Campos Conceituais e Pedagogia da Autonomia: Implicações para o ensino” de Moreira, Marco Antonio, 2012, no periódico Aprendizagem Significativa em Revista, 2(1): 44-65.	5
Figura 3. Fotos dos bordados produzidos para divulgação dos projetos no Oxe, bora bordar! Fonte: Autor.	18
Figura 4. Ciclo de aprendizagem que compõe a estratégia transmídia do Oxe, bora bordar!. Fonte: Autor.	19
Figura 5. Gráfico correspondente as respostas à segunda questão do questionário.	39
Figura 6. Gráfico correspondente as respostas à terceira questão do questionário.	39
Figura 7. Gráfico correspondente as respostas à quarta questão do questionário.	40
Figura 8. Gráfico correspondente as respostas à quinta questão do questionário.	41
Figura 9. Gráfico correspondente as respostas à sexta questão do questionário.	42
Figura 10. Gráfico correspondente as respostas à nona questão do questionário.	43
Figura 11. Gráfico correspondente as respostas à questão número 10 do questionário.	45
Figura 12. Gráfico correspondente as respostas à questão número 11 do questionário.	46
Figura 13. Gráfico correspondente as respostas à questão número 12 do questionário.	47
Figura 14. Gráfico correspondente as respostas à questão número 13 a 16 do questionário.	48
Figura 15. Gráfico correspondente as respostas à questão número 17 a 20 do questionário	49
Figura 16. Gráfico correspondente as respostas à questão número 21 a 24 do questionário	50
Figura 17. Gráfico correspondente as respostas à questão número 25 do questionário	51
Figura 18. Gráfico correspondente as respostas à questão número 26 a 29 do questionário.	52
Figura 19. Gráfico correspondente as respostas à questão número 30 do questionário	53
Figura 20. Gráfico correspondente as respostas à questão número 31 a 34 do questionário.	54
Figura 21. Gráfico correspondente as respostas à questão número 34 a 39 do questionário.	55
Figura 22. Gráfico correspondente as respostas à questão número 39 a 42 do questionário	56
Figura 23. Figura 16. Gráfico correspondente as respostas à questão número 43 a 46 do questionário	57





## Lista de Tabelas

Tabela 1. Categorias e pressupostos sobre aprendizagens significativas	26
Tabela 2 Níveis de percepção para a escala de likert	27
Tabela 3 Seção 1 caracterização dos participantes	28
Tabela 4 Seção 2 - Questões sobre a experiência de aprendizagem anteriores ao Oxe, bora bordar!	29
Tabela 5 Seção 3 - Questões sobre a experiência de aprendizagem no Oxe, bora bordar em relação as mídias e ao uso de redes sociais como suporte de uma estratégia transmídia.	30
Tabela 6 Seção 4 - Questões de acordo com as categorias pressupostas para uma aprendizagem significativas nos os conhecimentos novos adquiridos por meio dos conteúdos disponíveis.	32
Tabela 7 Seção 5 - Questões de acordo com os indicadores pressupostas para uma aprendizagem significativas nos os conhecimentos novos adquiridos por meio dos recursos e plataformas de mídias sociais disponíveis.	33
Tabela 8 Categorias de análise Grupo focal	34



## **Abreviaturas e Símbolos**

CAV	Comunidade de Aprendizagem Virtual
TAS	Teoria da Aprendizagem Significativa
PDF	<i>Portable Document Format</i>
OXE	Oxe, bora bordar!



## **Introdução**

Ao entender que somos seres sociais e nos organizamos em sociedade numa constante evolução, vivemos atualmente o paradoxo de dois mundos, um presente no ambiente “real” e outro no ambiente “virtual” e estes fazem parte da mesma vivência (Castells & Cardoso, 2005). Apesar de ainda precisarmos, enquanto sociedade, aprender a nos comportar e a interagir de forma ética e justa no espaço virtual assim como vivemos no espaço real, a sociedade continua sendo uma só, com os mesmos indivíduos, apenas apartados geograficamente ao mesmo tempo que aproximados virtualmente.

Com acesso e poder de decisão em mãos, a população molda as experiências de aprendizagem ao seu caráter pessoal, que vão para além dos parâmetros de uma educação formal e tradicionalmente institucionalizada. Impelida, muitas vezes com interesse em desenvolver novos conhecimentos, busca alternativas de forma espontânea e concretiza a aprendizagem sem a necessidade de currículo ou atribuição de créditos acadêmicos (Gomes et al., 2021). Hoje as redes digitais tornam a difusão do conhecimento muito mais democratizado, o que nos leva ao objeto de estudo deste trabalho.

Nesta dissertação ampliaremos os conhecimentos sobre as estratégias que fomentam e estimulam as aprendizagens significativas em ambientes virtuais, como as comunidades virtuais de aprendizagem em ambientes transmídia suportadas por redes sociais. Em uma análise de um estudo de caso sobre clubes de assinatura para cursos online de artes manuais, em busca de compreender como se dão as aprendizagens nestes contextos, à luz da Teoria da Aprendizagem Significativa (TAS) de Ausubel (M. A. Moreira, 2012).

### **1.1 Contexto e motivação**

O contexto desta dissertação aconteceu através do envolvimento e meu interesse pessoal enquanto investigadora, pela educação em ambientes virtuais, aplicada através do meu meio profissional de ensino online da arte do bordado manual. A Nossa Bordaria, é uma marca de bordados manuais que nasceu em dezembro de 2018 na cidade do Recife, no estado de Pernambuco - Brasil. Gerida por duas sócias, Carolina Gadelha (a investigadora deste estudo) e Rachel Duarte. Desde o início da sua atividade, que a marca teve como propósito ser um negócio social que promove e fomenta o ensino do bordado manual a mulheres.

Sua primeira turma presencial de aulas de bordado aconteceu em março de 2019 numa ação social voluntária, no Brasil. As aulas em formato de *workshops* aconteceram numa regularidade mensal, e ocorreram entre o Brasil e Portugal. Em 2020, devido à pandemia da covid 19, a marca necessitou migrar suas aulas presenciais para um ambiente totalmente virtual.

Neste período, houve uma crescente demanda em busca por aprendizagens informais em cursos online, como, por exemplo indicam os dados do Sebrae, 2020 (Serviço Brasileiro de de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), que em 2020 recebeu mais de 2,5 milhões de registos em sua plataforma de cursos online. Em virtude da consolidação do hábito das compras online durante o afastamento social provocado pela pandemia da covid 19, uma das estratégias para retenção de público foi a venda de produtos digitais por assinatura.

Segundo dados divulgados pela “Revista Forbes”, 2020, um exemplo financeiro do quanto este comportamento afetou a economia em 2020 a empresa UDEMY que fornece uma plataforma para cursos online foi avaliada em US\$ 2 bilhões, e em 2021 e a sua receita por planos de assinatura rendeu mais de US\$ 293 milhões (SellCoursesOnline, 2022). É neste recorte onde existem os clubes por assinatura para cursos online que fomentam comunidades de aprendizagem virtuais dos mais diversos temas.

Foi então neste contexto que ocorreu a mudança no formato das aulas da Nossa Bordaria, de maneira gradual, através de videoaulas gratuitas na sua página do Instagram. Em consequência, a audiência começou a crescer. Percebendo a necessidade de tornar essas aulas mais organizadas e aprofundadas, foi proposto um formato de clube por assinatura de videoaulas de bordado, ao qual chamamos de Oxe, Bora Bordar! (OXE). Este clube consiste em uma assinatura recorrente, mensal ou anual, que proporciona o acesso periódico a uma comunidade virtual e conteúdos de aprendizagem do bordado manual. Sendo este o objeto do estudo de caso desta pesquisa.

## **1.2 Pergunta de Investigação**

### **1.2.1 Questão central**

A questão central deste estudo é focada nas aprendizagens significativas: Há aprendizagem significativa em uma comunidade virtual de aprendizagem num ambiente transmídia suportado por redes sociais?

### **1.2.2 Questões e objetivos associados ao estudo**

As restantes questões associadas ao estudo, e que deram origem à definição dos objetivos do estudo, são as seguintes: Como podemos compreender se há aprendizados significativos das alunas/assinantes da comunidade Oxe, bora bordar? Qual a relevância da comunidade virtual de aprendizagem neste contexto? Como as alunas/assinantes interagem com as mídias do ambiente transmídia?

Estas questões levaram à definição dos seguintes objetivos:

- Compreender se há aprendizados significativos das alunas/assinantes da Comunidade Oxe, bora bordar.
- Identificar os as vantagens e desvantagens do ambiente transmídia no desenvolvimento de aprendizado significativo.
- Identificar quais as mídias online que mais contribuem para o aprendizado.

### **1.2.3 Resultados esperados**

Esta pesquisa tem como objetivo compreender se houve desenvolvimento ou não de aprendizagens significativas nas alunas de uma comunidade virtual de aprendizagem, em um ambiente transmídia suportado por redes sociais, utilizadas em um contexto de aprendizagem informal de bordado manual.

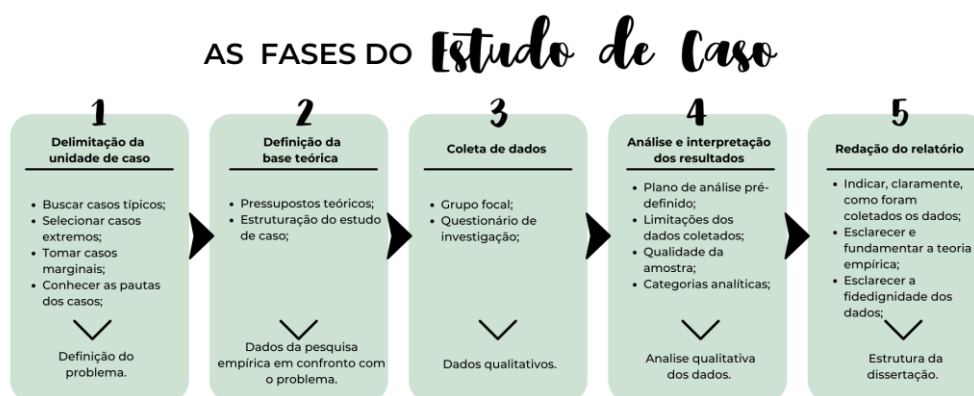
Espera-se que os resultados nos mostrem que houve aprendizagem significativa das alunas da Comunidade OXE, identificando as mídias do ambiente transmídia que mais contribuíram para a aprendizagem significativa das alunas de uma comunidade virtual de aprendizagem.

Estratégias que dinamizam e melhoram a prática da comunidade de aprendizagem virtual para artes manuais.

Diretrizes para estudos de caso de comunidade virtual de artes manuais.

### 1.3 Metodologia de Investigação

Para o percurso metodológico desta pesquisa qualitativa, concretizada em um estudo de caso, por permitir a compreensão de um fenômeno específico que está a acontecer. O caso serão as aulas da assinatura do OXE. Seguiram-se as fases de estudo de caso sugeridas por Toledo & Shiaishi (2009), conforme ilustrado na Figura 1:



**Figura 1.** Fases de estudo de caso. Adaptado de Toledo & Shiaishi, 2009.

Este percurso foi estruturado de forma a adequar o contexto desta pesquisa científica as limitações enfrentadas no processo do estudo. As recolhas de dados foram realizadas pela investigadora em dois momentos, utilizando instrumentos distintos.

O primeiro instrumento de recolha de dados foi o grupo focal. Decorreu online com a participação das alunas do OXE, voluntárias, em busca de compreender as experiências em relação ao uso das mídias digitais e da participação na comunidade virtual de aprendizagem do OXE.

O segundo momento de recolha de dados foi através da aplicação de um questionário, para obter informações sobre a percepção pessoal, de aprendizagem das

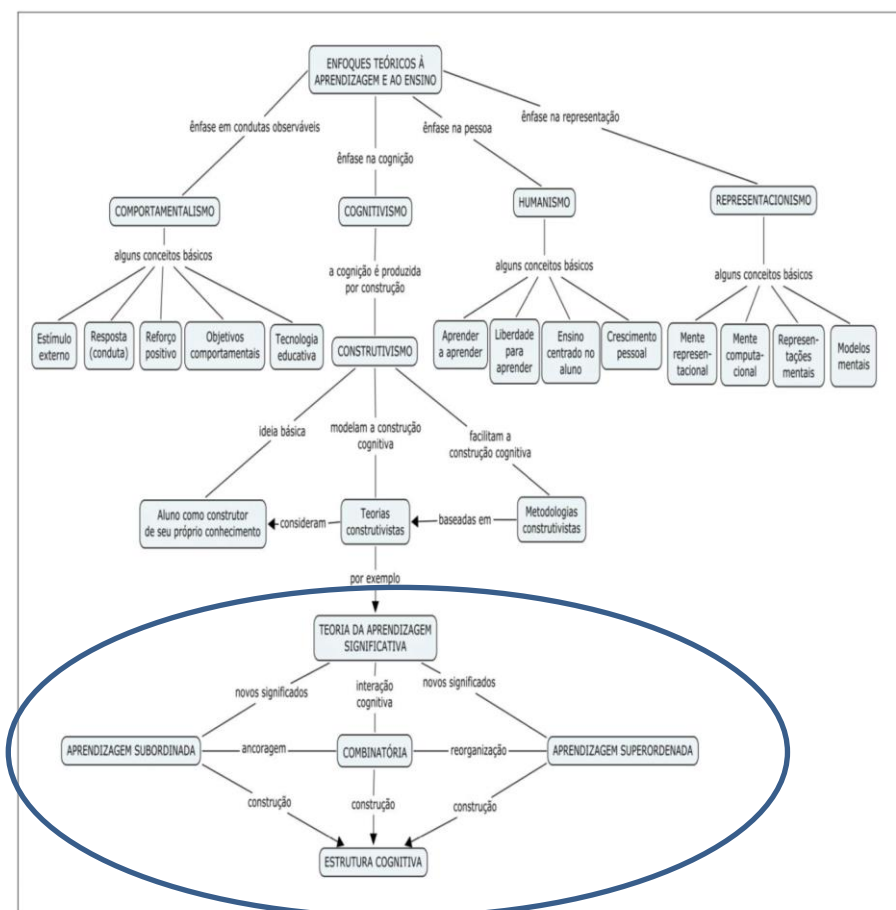


alunas da comunidade do OXE, plataformas e ferramentas que melhor contribuíram para a aprendizagem.

## 2. Aprendizagem: Conexões Significativas.

### 2.1 Aprendizagem Significativa

Este capítulo traz o referencial teórico sobre aprendizagem, quais as principais linhas teóricas sobre o tema até definir o foco relevante para esta pesquisa. Segundo, Moreira (2012) as teorias sobre aprendizagem se dividem em quatro principais linhas de



**Figura 2.** Linhas de estudos sobre aprendizagem - Ênfase para Teoria da Aprendizagem Significativa. Fonte: Recuperado de “Aprendizagem Significativa, Campos Conceituais e Pedagogia da Autonomia: Implicações para o ensino” de Moreira, Marco Antonio, 2012, no periódico Aprendizagem Significativa em Revista, 2(1): 44-65.

entendimento: Comportamentalistas, Humanistas, Cognitivistas e Representacionistas (Figura 2).

A Teoria da Aprendizagem Significativa (TAS) ficou assim conhecida através dos estudos realizados pelo seu idealizador David Ausubel (Distler, 2015). Os seus pensamentos e escritos são sobre as habilidades educacionais, a integração de pensamentos, os sentimentos e ações fundamentados na relação professor, estudante e materiais para a construção de significados durante a aprendizagem (Silva Filho & Ferreira, 2022). O principal referencial de Ausubel foram as teorias do suíço Jean Piaget, sobre epistemologia da linha de cognitivista (Distler, 2015).

Sendo assim, a TAS tem como base a linha da teoria cognitivista de aprendizado, ou seja, o aprendiz passa por um processo cognitivo para consolidação da aprendizagem (Silva, 2020). Uma evidência do evento de uma aprendizagem significativa ocorre quando um novo conhecimento é alicerçado por conceitos prévios, que estão presentes na estrutura cognitiva da pessoa que está aprendendo. Então, durante o processo de cognição são formadas aprendizagens significativas para aquele indivíduo, devido ao fato de ele ter materiais cognitivos pré-existentes que consolidam e promovem uma ancoragem ao novo conhecimento (Moreira, 2012).

Essa aprendizagem por ser processada de modo não-arbitrário e substantiva pelo aprendiz, e por estar fortemente alicerçada nos conhecimentos prévios, os quais, segundo Silva Filho & Ferreira (2022), Ausubel denominaria por conhecimento subsunçor. Ao semear um significado no que se é aprendido, em um terreno que já está fértil e apto para a aprendizagem, o aprendiz torna a incorporar em seu consciente cognitivo o novo conhecimento tal qual, em sua própria perspectiva, se torna capaz de explicar, transferir, descrever e enfrentar novas aplicações para este conhecimento (Silva, 2020).

Segundo Moreira (2006), um ambiente de ensino onde ocorre aprendizagem significativa apresenta duas principais condições que estão diretamente ligadas ao objeto de ensino e ao aprendiz. A primeira o material - aula, conteúdo, assunto - a ser aprendido, que deve ser de fácil associação ao que o aprendiz já possui em sua estrutura cognitiva. A segunda, é a de que o aluno esteja disposto e com gosto a se relacionar com o assunto ofertado:

Na aprendizagem significativa, o aprendiz não é um receptor passivo. Longe disso. Ele deve fazer uso dos significados que já internalizou, de maneira substantiva e não arbitrária, para poder captar os significados dos materiais educativos (Moreira, 2006, p. 17).

Uma conjuntura considerada relevante que comprova a ocorrência da aprendizagem significativa, é a de que o material (conhecimento) a ser aprendido esteja tão bem incorporado à estrutura cognitiva do aprendiz, que o suporta ao ponto dele relacionar esse conhecimento de modo substantivo em circunstâncias diversas dentro e fora do contexto do seu ambiente de estudo (Frazzon, 2016). Isto deve-se ao fato da aprendizagem significativa ter um caráter cognitivista, que privilegia as condições de obtenção, organização e retenção das ideias. Isto acontece na estrutura cognitiva do aprendiz, condicionada a sua capacidade de transferir, ressignificar, recontextualizar e problematizar afim de que esta aprendizagem se consolide. Isto acontece a tal ponto, que o indivíduo será capaz de transformar, transmitir e relacionar este conhecimento a outros e a outras pessoas sem receio de si próprio (Silva Filho & Ferreira, 2022).

Em suma, a aprendizagem significativa pode ser considerada um processo de extensão e reestruturação do sistema cognitivo do indivíduo em face dos conhecimentos prévios e dos novos. Porém esta extensão só ocorre quando há no sistema cognitivo uma organização, conexão e aplicação entre estes conhecimentos prévios e os novos, que podem ser sempre concebidas das mais diversas maneiras e finalidades, as quais o indivíduo torna-se capaz de transmitir, dar novo significado e relação aos novos conhecimentos (Silva, 2020).

## **2.2 Aprendizagem em um Ambiente Virtual**

No contexto desta pesquisa, as aprendizagens significativas serão analisadas num cenário de aprendizagem do bordado manual em um ambiente online transmídia, que acontece na comunidade virtual Oxe, bora bordar!. Vamos então compreender o que são as mídias digitais e como elas podem ser complementares entre si e qual a diferença que isto faz para a aprendizagem.

Os equipamentos digitais tais como, computadores e celulares, permitem que estejamos conectados através da Internet, a ferramentas e espaços digitais que permitem

acesso a uma diversidade de habilidades, por vezes sobre-humana, que variam desde os cálculos mais complexos ao acesso e compartilhamento de informações e dados. Posto isto, a possibilidade de distribuir estas informações, experiências, produção audiovisual, documentos e uma infinidade de conteúdos por meio de mídias digitais torna o ambiente virtual de plataformas, um meio fértil para a educação (Montanaro, 2016).

Devido à crescente funcionalidade destes ambientes virtuais, institui-se uma relevância sobre uma nova possibilidade para repensar o ensino e a aprendizagem, que conduz ao caminho de compreender o processo de digitalização e compartilhamento das informações por meio de uma comunicação digital (Anderson et al., 2015). Os meios de compartilhamento, podem não ter este objetivo ao serem concebidos, contudo o seu papel na atividade educacional traz novas percepções e oportunidades para as aprendizagens, oferecendo ao usuário uma experiência de aprendizagem que pode ser experimentada de forma participativa para o crescimento pessoal e do grupo social ao qual ele faz parte.

A educação por sua vez, ao ser difundida através da comunicação, deve caminhar em paralelo a este percurso de inovação. A busca pelo protagonismo da educação torna-se um foco para este avanço tecnológico que a impele por mudanças e adaptações (Emanuel, 2022).

Sendo assim, estas redes conectadas entre si, promovem uma escolha de envolvimento numa nova cultura, com suas regras, crenças e modos de comportamentos, a qual a internet tornou-se a grande mediadora e que promove uma forte influência nesse novo mundo virtual (Mladenović, 2019). Contudo, segundo Castells, 2009 a grande dificuldade enfrentada neste meio é o padrão cognitivo que não se reproduz entre todos os que utilizam estas redes.

### **2.2.1 Estratégia Transmídia para Ambientes Virtuais de Aprendizagem**

A educação, pode ser exposta em mídias que se complementam entre múltiplas plataformas que diferem de funções deliberadas em armazenamento, interação social, compartilhamento de dados, e dos mais diversos tipos de mídias como vídeos, imagens, sons, entre outros. Podem ocorrer de forma síncrona ou assíncrona e promovem uma maior comunicação quando convergem entre si, como foi muito bem elucidado por Jenkins, 2006:

Por convergência, refiro-me ao fluxo de conteúdos através de múltiplas plataformas de mídia, à cooperação entre múltiplos mercados midiáticos e ao

comportamento migratório dos públicos dos meios de comunicação, que vão a quase qualquer parte em busca das experiências de entretenimento que desejam. (JENKINS, 2006 citado em Montanaro, 2016, p19).

Transmídia, difere-se de multimídia por se tratar não apenas da diversidade de plataformas, mas do comportamento estratégico de uso percorrido entre as mídias. Ou seja, as estratégias de distribuição do conteúdo, produção e interação social, se dividem e convergem a um único fim, a aprendizagem, trata-se de uma abordagem transmídia. Melhor exemplificando, quando o mesmo conteúdo de ensino pode ser dissolvido em mídias que o compõe de tal modo que cada meio tem um valor único e ampara a outra e por fim promove uma aprendizagem (Emanuel, 2022) .

Esta estratégia de uma dinâmica transmídia como um enraizamento que conduz o conteúdo educativo em uma terra com diversas de plataformas midiáticas e promove uma imersão ao aluno. Por sua vez, este aluno precisa estar adaptado e letrado as mídias, pois sua participação é o que torna o processo de aprendizagem muito mais nutritivo (Araújo & Pereira, 2016). Destaca-se então alguns meios que fomentam a possibilidade para uma educação com design transmídia, as redes de comunidades virtuais, hipertextos, imagens, vídeos, compartilhados de forma síncrona ou assíncrona moldando um ecossistema de comunicação mais colaborativo e participativo das aprendizagens entre os alunos.

Por tanto, um ambiente de educação com estratégia transmídia, precisa promover um intercambio de informações não linear entre mídias, afim de ir aprofundando o conhecimento, onde cada mídia possui um grau de novidade sobre o tema do conteúdo proposto (Emanuel, 2022) . Por sua vez, as relações pessoais através deste fluxo de comunicação e interação alteram ou modelam, constantemente a forma com que se aprende. Permitindo liberdade ao aluno de conduzir o seu aprendizado e o motivando a ir em busca de mais conhecimento.

### **2.2.2 Redes Sociais Como Ambientes Virtuais Para a Aprendizagem**

A diversidade de tecnologias para conexões interpessoais na internet, permitem aflorar novas culturas relacionais de comunicação e organização para uma sociedade que agora também existe em um universo virtual suportado no ambiente das 'redes sociais'. Estas redes dão alicerce a um ambiente social *online* onde indivíduos físicos tornam-se usuários virtuais e podem-se conectar a outros, criando círculos de relacionamentos por meio da partilha de interesses (Machado & Tijiboy, 2005). Para Castells (2005), um dos

pontos positivos desta sociedade que agora está em rede, é a flexibilidade e a facilidade de adaptação que este universo promove, para a evolução de esquemas sociais humanos.

Conseqüentemente, esta sociedade conectada, nota a oportunidade e o potencial para geração de valores econômicos através destes ambientes ao ponto de criar uma diversidade de plataformas para redes sociais. Estas pertencem a empresas privadas que por sua vez transformam em produtos como *Facebook*, *Instagram*, *Twitter*, *WhatsApp* que inovam e as constroem de acordo com os seus interesses e modelos de negócio (Macedo *et al.*, 2018) .

Estas redes, então, são constituídas com recursos digitais de mídias como imagens, vídeos e textos que se setorizam em postagens *online*, grupos de conversa, comunidades de membros, entre outros, que promovem a consolidação do ambiente de comunicação, organização e compartilhamento de informações através da internet e em formatos digitais muitas vezes específico para cada modalidade de interação e comunicação. Sendo assim, o poder da sua capacidade difusora de informação, conhecimento e armazenamento de dados, torna estas plataformas um ambiente fértil para a aprendizagem (Carvalho & Melo, 2022).

Assim, neste capítulo, trazemos os conceitos de estratégia transmídia, como uma dinâmica de comunicação que desperta o interesse pelo conhecimento. Nela, as redes sociais podem ser uma escolha factível, integrando ambientes virtuais de aprendizagem. O processo torna-se mais dinâmico e eficaz graças a uma ampla variedade de ferramentas digitais, as quais segundo Carvalho & Melo (2022), podem fomentar a colaboração, partilha de conhecimentos e interação entre os membros. Ainda, Barros & Spilker (2013), destacam que estes ambientes possuem competências democráticas para ampliar a oferta de conhecimento, diversificando o acesso aos meios de transmissão do ensino devido ao crescimento massivo de usuários aprendentes na sociedade atual.

### **2.3 Aprendizagem em Comunidade Virtual**

Neste capítulo iremos abordar o modelo pelo qual se fez uso de um ambiente com estratégia transmídia, a Comunidade Virtual de Aprendizagem (CVA). Sendo este ambiente virtual prospero para uma efetiva comunicação e interação social, podemos incrementar este meio ao aprendizado.

Uma comunidade virtual é caracterizada pelo compartilhar de ideias, valores, interesses, metas e comportamentos entre pares, num espaço online de interações. A atmosfera criada permite fluir um sentimento de pertença, com maneiras próprias de comunicação e nomenclaturas. Segundo Duarte & Oliveira (2021), quanto maior for a interação entre os pares devido ao uso das várias plataformas de socialização, maior a conexão dentro e fora do ambiente, promovendo um senso de pertencimento que ultrapassa a barreira do espaço ao qual ele se define para existir. Permite uma inclusão cultural por meio de redes digitais de comunicação e compartilhamento de forma sistemática, síncrona ou assíncrona integrando as mais diversas formas de expressão, diversidade e conflitos (Mussoi et al., 2007).

Quando adentramos ao universo da CVA compreendemos que esta torna-se um catalisador da aprendizagem, em um processo de participação e comunicação social ativa dos seus atores principais, ou seja, os alunos e professores. Estas convivências podem acontecer em ambientes comunicação formais ou informais que resultam na troca de saberes entre os participantes alunos e por vezes pode aproximar a relação aluno-professor. Um cenário ao qual o aluno poderá protagonizar a sua aprendizagem em uma troca de conhecimento coletivo com os demais membros e seus professores (Dutra, 2020).

Devido a estes efeitos, as CVA buscam ser uma alternativa aos contextos comuns das organizações tradicionais de ensino, acontecendo dentro ou fora delas, pois ao serem acolhidas em um ambiente digital proporcionam uma flexibilidade de espaço e tempo. As CVA têm um potencial de alcance populacional amplo e diversificado facilitando a atração de público (Nunes *et al*, 2020). Em contextos tradicionais de ensino, tais como escolas e universidades, as CVA podem ter uso em ações pedagógicas complementares onde suportam por vezes uma comunicação direta e informal com objetivos e práticas específicas (Maria Mussoi *et al.*, 2007).

A CVA torna possível a humanização dos espaços virtuais de aprendizagem com a sociabilidade provocada pela pluralidade de interação que os meios de comunicação propiciam. Segundo, António *et al* (2018), é importantíssimo considerar que as CVA partem do princípio onde o nível de envolvimento social e cognitivo faz parte do processo de aprendizagem individual e do grupo, e é diretamente proporcional à construção do conhecimento. Ou seja, quanto maior a intensidade desta socialização, por meio da

diversificação de plataformas maior a possibilidade de crescimento individual e em grupo do aprendizado.

De acordo com Garrison & Arbaugh (2007) nestes ambientes de CVA existe o que os autores denotam de presença social, como sendo a capacidade individual de socializar, a presença cognitiva, que fundamenta o aprendizado individual e a presença de ensino ou docente, que seria a organização e direção que une a todos socialmente e cognitivamente em prol dos resultados de aprendizagem. A convivência e interações associados a essas variantes são essenciais para o sucesso das experiências de aprendizagem nestes moldes (Moreira et al., 2018). Estes elementos projetam o grande potencial educacional nos mais diversos contextos formais ou informais de aprendizagem.

### **3. Clubes de Assinatura: um Recorte Sobre Cursos Online**

Esta diversidade de contextos, liberdade e flexibilidade citados por Castells (2005) viabiliza aos indivíduos uma nova construção cultural que interfere em todas as áreas da sociedade contemporânea. Ressignificam conceitos, ampliando horizontes teóricos e culturais, surgindo novas práticas e definições, levando consigo os meios de produção do conhecimento como bem esclareceu Amaral *et al* (2021):

Mudanças históricas, sociais, econômicas, políticas e tecnológicas, ampliaram, superaram e ressignificaram concepções e práticas no campo da pesquisa, abrindo espaços a outros modos de compreensão da ciência moderna que, ao escolher caminhos próprios e totalizantes para a produção e validação de conhecimentos, valorizou tão somente o que é quantificável, visível e classificável, estabelecendo distinções entre os saberes científicos e os saberes comuns. (Amaral *et al*, 2021, p.5)

Com o acesso e poder de decisão em mãos, a população molda as experiências de aprendizagem ao seu caráter pessoal que vão para além dos parâmetros de uma educação formal e tradicionalmente institucionalizada. Impelidas muitas vezes pelo interesse em desenvolver novos conhecimentos, buscam alternativas de forma espontânea e concretizam sem a necessidade de um currículo com atribuição de créditos (Barros & Spilker, 2013). Em outras palavras, aprender é como preencher um vazio de conhecimento que é intrínseco ao ser humano, ao ponto de o incomodar e motivar a buscar por receitas para estar sempre cheio.



Sendo assim, os ambientes virtuais já conceituados anteriormente, ampliam a capacidade de oferta a novos modelos e estruturas para o ensino e aprendizagem, conforme surgem as demandas e tendências da sociedade atual. Estas transformações constantes são suportadas livremente pela natureza resiliente de adaptação que os meios digitais concedem a quem necessita ensinar ou aprender (Carvalho & Melo, 2022) .

Consequentemente, torna-se colossal a influência que este contexto pode alcançar quando refletimos sobre as inúmeras combinações possíveis, ao somarmos a gama de assuntos para o interesse pessoal ou profissional (artes, idiomas, letramento digital...) com o volume de distribuição armazenamento de dados e informações (vídeoaulas, PDFs, fóruns...) a capacidade de registro de usuários e produtores (alunos e professores) que este universo consegue compor (Amaral *et al*, 2021) e ter como resultado cursos online. Evidências desta relevância estão cada dia mais comuns com o aumento no desenvolvimento de plataformas que suportam cursos online.

Estas plataformas são ambientes que hospedam virtualmente em um único espaço, todos os recursos midiáticos necessários para se promover um ciclo de ensino e aprendizagem (Gomes *et al.*, 2021). Em grande parte, estas plataformas são disponibilizadas por empresas privadas que concebem a sua receita mediando o processo de depósito das aulas em seus recursos digitais por quem as produz, enquanto também vinculam ao modelo de distribuição deste conteúdo o fazendo chegar a quem deseja aprender.

A *Udemy*, a *Hotmart* ou a *Eduk* são alguns exemplos de empresas que fornecem aos usuários ferramentas para armazenamento de conteúdos digitais ao mesmo tempo que moderam a divulgação e venda do produto. Dessa forma, estas organizações digitais permitem a quem produz os cursos criar modelos personalizados de distribuição das mídias, e captação para inscrições de usuários interessados nos cursos ofertados.

Entre as diversas estratégias disponíveis há um modelo que propõe viabilizar o acesso coletivo aos conteúdos de interesse comum, com uma periodicidade pré-estabelecida, criando-se clubes por assinatura. As assinaturas são planos de pagamento periódicos para acesso de igual intervalo de tempo aos conteúdos. Este arquétipo de transação digital é comumente adotado para a comercialização de jornais, revistas e livros online (Reis & Musse, 2021). O período e frequência que o produto (aulas) será

disponibilizado, são definidos pelo produtor (professor) e ofertados por meio das plataformas aos usuários (alunos).

Os clubes por assinatura podem então promover, devido a convergência de interesses entre os membros assinantes (Brito, 2022), um novo cenário de ensino ao agregar a possibilidade de socialização destes membros a uma exposição periódica de novos conteúdos de aprendizagem, permitindo que os alunos mantenham um contato constante com o universo de conhecimento específico em um novo comportamento, quase imersivo como citado por Araújo & Pereira (2016). Assim, promove um crescimento coletivo em meio a percepções individuais daquilo que se deseja estudar e aprender.

Diante o exposto acerca dos estudos teóricos sobre aprendizagem em ambientes *online* nos capítulos anteriores e o que foi contextualizado neste tópico, torna-se latente a esta investigação a evidência de uma fagulha para ignição de uma comunidade virtual de aprendizagem em clubes por assinatura de cursos *online*. É então neste contexto que, em sequência, faremos um recorte explanatório sobre a realidade do que está sendo aplicado nestas condições e canalizado especificamente ao ensino do bordado manual por se tratar de ambientes semelhantes ao que pôde ser aprofundado no estudo de caso desta pesquisa.

### **3.1 Clubes por assinatura para aprendizagem do bordado manual**

Serão apresentados aqui três exemplos de clubes por assinatura que ensinam bordado manual *online*. O intuito é o de promover uma breve explanação dos ambientes virtuais utilizados nestes contextos de ensino e perceber pontos em comum que corroborem ao lampejo de uma CVA.

Os seguintes tópicos de observação serão apenas utilizados como roteiro de exploração para perceber os tipos de recursos, dimensão e variedade dos meios de comunicação e multimídia, para a distribuição do conteúdo educativo.

Roteiro de exploração:

- Apresentação do clube;
- Recurso de acesso a videoaulas assíncronas gravadas;
- Recurso de acesso a material complementar as aulas (PDF, Blogs...);
- Recurso de acesso a social síncrono entre professor e outros membros; (chats de conversas, grupo em redes sociais de conversa);

### 3.2 Exemplos de clubes de assinatura

#### **Borda comigo!® (Luiza Piccoli)**

- Apresentação do clube: O Projeto Borda Comigo! é produzido por Luiza Piccoli, que diz ter encontrado no bordado manual uma alternativa empreendedora mais leve após anos de trabalho em meios corporativos. Este clube disponibiliza novos conteúdos mensalmente, propõe incentivar as alunas a bordar com frequência a fim de proporcionar as assinantes um amplo repertório da técnica de bordado manual e uma variedade nos padrões de bordado (Borda, Luiza, 2022).

- Recurso de acesso a videoaulas assíncronas gravadas: Possui recurso de acesso à videoaulas gravadas por meio da plataforma *Hotmart*.

- Recurso de acesso a material complementar as aulas: Possui recurso de acesso aos materiais complementares através da plataforma *Hotmart*.

- Recurso de acesso a social síncrono entre professor e outros membros: Possui recurso de acesso a um grupo de conversa síncrono por meio da rede social *Telegram*.

#### **Confraria da Agulha (Ju Padilha)**

- Apresentação do clube: A Confraria da Agulha, é produzida por Ju Padilha, que se apresenta como uma “entusiasta do fazer artesanal”. Com um propósito de ensinar as sutilezas do bordado, este clube promove Rodas de Bordado virtuais mensais com a professora no intuito de explorar efeitos terapêuticos na prática do bordado manual (Ju Padilha, 2020).

- Recurso de acesso a videoaulas assíncronas gravadas: Possui recurso de acesso à videoaulas gravadas por meio da plataforma *Hotmart*.

- Recurso de acesso a material complementar as aulas: Possui recurso de acesso aos materiais complementares através da plataforma *Hotmart*.

- Recurso de acesso a social síncrono entre professor e outros membros: Possui recurso de encontro síncrono por meio da rede social *Instagram*.

#### **Vem cá bordar flor (Duda Figueiredo)**

- Apresentação do clube: O Vem cá bordar flor é produzido por Duda Figueiredo que afirma acreditar no poder transformador da produção manual na vida das

pessoas. Este clube propõe ensinar a bordar por meio de uma jornada criativa guiada através das aulas e interações com a professora (Ponto e só, 2022).

- Recurso de acesso a videoaulas assíncronas gravadas: Possui recurso de acesso à videoaulas gravadas por meio da plataforma *Hotmart*.
- Recurso de acesso a material complementar as aulas: Possui recurso de acesso aos materiais complementares através da plataforma *Hotmart*.
- Recurso de acesso a social síncrono entre professor e outros membros: Possui recurso de acesso a um grupo de conversa síncrono por meio da rede social *WhatsApp*.

### **Assinatura de Riscos (Clube do Bordado)**

- Apresentação do clube: Este clube de assinatura é produzido pela marca Clube do Bordado. O Clube do Bordado, é um empreendimento criativo formado em sociedade por quatro mulheres que se propõem a valorizar e promover a cultura do que é feito à mão. Este clube tem como foco disponibilizar uma curadoria de desenhos para bordar, a quem não sabe desenhar e quer ter acesso mensalmente ao conteúdo digital destes desenhos, e a uma comunidade virtual exclusiva para assinantes (Clube do Bordado, 2022).

- Recurso de acesso a videoaulas assíncronas gravadas: Possui recurso de acesso à videoaulas gravadas por meio da plataforma *Youtube e Facebook*. Contudo, neste caso em específico o acesso a este recurso é restrito a uma modalidade (anual) do plano de assinaturas e complementar ao conteúdo em arquivo *PDF*.

- Recurso de acesso a material complementar as aulas: Neste caso, o material em arquivos não é apenas complementar, já que o clube tem foco na curadoria e criação de desenhos para bordar. Este material em arquivos *PDF* é disponibilizado através da plataforma *Hotmart*.

- Recurso de acesso a social síncrono entre professor e outros membros: Possui recurso de acesso a um grupo de conversa síncrono por meio da rede social *Facebook*, apenas para assinantes da modalidade Plano Anual.

De entre todas as informações recolhidas neste pequeno parâmetro de contextualização, nota-se que todos os clubes de assinatura possuem recursos audiovisuais para auxiliar no processo de ensino e aprendizagem, por vezes através de redes sociais ou plataformas de curso online. Todos fazem menção a uma comunidade virtual para membros assinantes. Porém há casos que a disponibilidade ao acesso é restrita ao tipo de assinatura. Partimos então do que foi dito por (Dutra *et al*, 2020), que aprendizagem é uma prática social que processo de construção do conhecimento individual pode ser ainda maior ao ser integrados em grupos que possuem afinidade nos interesses.

#### **4. Caso “Oxe, bora bordar!”**

O estudo de caso, foco deste trabalho, debruça-se sobre o clube de assinatura Oxe, bora bordar! Que se descreve em seguida.

O termo “Oxe” é uma expressão do vocabulário popular da região Nordeste do Brasil, como uma redução da interjeição “ó gente!” numa semântica de surpresa ou espanto (Pelinson, 2016). Devido à intonação que pode ressoar na pronúncia do “oxe” esta expressão converte a atenção de quem for indagado para o que está a seguir dela, pois algo espantoso vem aí!

O Oxe, bora bordar! foi criado pela marca de bordados manuais a Nossa Bordaria, da qual enquanto investigadora também sou sócia-fundadora. Este clube de assinatura propõe ser uma comunidade aprendizagem do bordado manual, oferecendo as assinantes uma curadoria mensal de aulas com novos projetos para a aplicação da técnica do bordado à mão.

Os conteúdos para ensino no OXE, têm como base as técnicas para execução de pontos do bordado manual em conjunto com outras técnicas artísticas como: a pintura em aquarela; costura manual; encadernação. O objetivo é aplicar estes conhecimentos na concepção de artigos utilitários, como por exemplo: Caixas revestidas em tecido bordado; suporte para plantas feito em tecido bordado; capa para agenda de anotações; entre outros ilustrados na Figura 3.



**Figura 3.** Fotos dos bordados produzidos para divulgação dos projetos no Oxe, bora bordar!

Fonte: Autor.

Todas as propostas acontecem em meio a uma comunidade virtual de aprendizagem, e reúne membros com interesse comum em aprender a bordar e produzir novos artigos por meio desta técnica. São em média de 200 assinantes mensais. Em 2021 totalizou mais de 1000 inscrições de alunas que assistem suas aulas em mais de 30 cidades espalhadas entre Brasil, Portugal e outros países pelo mundo. Entre fevereiro de 2021 e agosto de 2022, foram disponibilizados 19 projetos de bordado para as assinantes da comunidade, que neste período contavam com o auxílio de três professoras no processo docente e facilitador de aprendizagem.

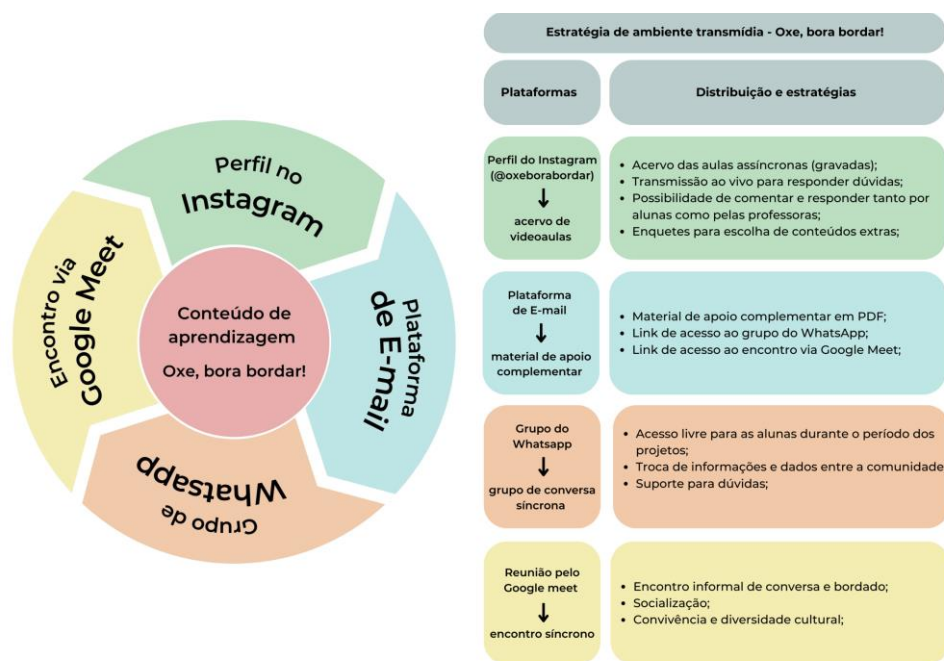
O conteúdo em mídia principal das aulas são concebidos em formato videoaulas gravadas, disponibilizados em um perfil exclusivo na rede social *Instagram*. O conteúdo complementar é composto por textos e imagens que explicam a execução detalhada dos pontos de bordado, especificidades de cada projeto e desenhos para bordar e são disponibilizados em arquivos PDF que eram enviados por email. Como suporte para dúvidas e apoio mútuo é disponibilizado o acesso a um grupo de conversa síncrona na rede social *WhatsApp*. E para além destes recursos, também é proposto um encontro síncrono em vídeo chamada via *Googlemeet* com intuito de oferecer um momento de convivência social mais próximo entre as alunas e professoras.

Cada projeto disponibiliza em média 25 videoaulas por mês, que são gravadas, editadas e publicadas pelas professoras ao longo do período de vigência (um mês) de cada projeto, estes conteúdos são cumulativos e ficam salvos no do perfil da comunidade no

Instagram. Também todo material complementar ao conteúdo que será abordado em cada projeto é produzido por elas.

#### 4.1 Ambiente de estratégia transmídia do Oxe, bora bordar!

O ciclo de aprendizagem no OXE acontece em uma dinâmica de estratégia transmídia na qual, como elucidado por Emanuel (2022), cada mídia, ancorada por plataformas diferentes, compõe uma parte significativa do conteúdo proposto de maneira a explorar o que cada uma tem para enriquecer a experiência e juntas potencializar o aprendizado. O valor de cada um destes meios na equação da aprendizagem é único e o resultado disto varia conforme cada aluno experimenta o que está proposto nelas (Figura4).



**Figura 4.** Ciclo de aprendizagem que compõe a estratégia transmídia do Oxe, bora bordar!. Fonte: Autor.

O perfil do Instagram é a plataforma que suporta o acervo de videoaulas deste clube. Mas, foi utilizada também por oferecer ferramentas para criação de estratégias de comunicação e interação das professoras com as alunas, como por exemplo, enquetes no

recurso de *story*<sup>1</sup>, transmissões ao vivo que após ocorridas podem permanecer gravadas na plataforma. Neste contexto, algumas dinâmicas são propostas as alunas como forma de interação e motivação, por exemplo, a escolha do tema sobre a aula extra ao conteúdo visto no mês. Uma *Live*<sup>2</sup> com a professora que ensinou o projeto do mês para responder dúvidas que as alunas estiverem precisando. A escolha do dia e horário que será o encontro via *Googmeet*.

O e-mail é a ferramenta de comunicação oficial por onde são enviados os conteúdos complementares (e-book) em PDF, os hiperlinks de acesso ao grupo do WhatsApp e de participação ao encontro virtual via *Googmeet*. Suporte financeiro e de gestão ao plano de assinatura também é fornecido através do e-mail oficial.

O grupo de conversas no WhatsApp é exclusivo para assinantes com plano de assinaturas ativo. Antes de ter acesso ao grupo, as alunas precisam estar de acordo com regras de convivência que definem a condição ética para a presença no grupo e a consciência que a sua permanência está condicionada ao cumprimento das mesmas. Portanto, os conteúdos ocorrem de forma orgânica e são em geral troca de informações entre as participantes e com as professoras sobre assuntos relacionados ao bordado manual e demais técnicas exploradas nos projetos apresentados.

O encontro via *Googmeet* acontece uma vez no mês e é agendado ao longo do mês, com dia e horário escolhidos em conjuntos com as alunas. Este evento também é exclusivo para as assinantes com plano ativo, e propõe ser mais um momento de convivência entre as participantes e professoras estimulando a ser um momento para bordar e conversar.

## **5. Percurso metodológico**

A escolha por uma metodologia de investigação qualitativa foi a opção para esta pesquisa pois segundo Creswell (2009) , pesquisas qualitativas podem ser usadas para estudar fenômenos sociais em diversos contextos, como o escolar, o comunitário, o religioso, que por meio de procedimentos metodológicos podem ser analisados,

---

<sup>1</sup> Story é um recurso de compartilhamento de mídia, como imagens, vídeos ou áudio que expõe estes conteúdos em fragmentos de 15 segundos durante 24 horas e possui recursos interativos de perguntas e respostas entre os usuários (Facebook, 2022).

<sup>2</sup> Live é um recurso de transmissão ao vivo disponível dentro da plataforma do Instagram (Facebook, 2022)



observados, interpretados, definidos e experimentados a fim de compreender e explicar estes fatos cientificamente. Estes tipos de pesquisa permitem ao investigador uma maior liberdade de compreender e analisar os fenômenos, ao mesmo tempo que eles estão a acontecer, de forma racional e sistemática sem perder o seu caráter ético (Proetti, 2018).

É neste contexto então que ficou definida que esta é uma pesquisa qualitativa em que se fez uma análise descritiva e categorial, recolhendo dados recolhidos em um grupo focal e um inquérito questionário de investigação através da metodologia de um estudo de caso exploratório.

## **5.1 Estudo de caso**

Esta pesquisa baseou-se no modelo de estudo de caso exploratório, por se tratar de uma pesquisa no âmbito educacional, e este arquétipo possibilita estudar singularidades de um fenômeno específico analisando os dados que são recolhidos à luz da literatura existente e de maneira qualitativa. Este modelo de pesquisa tem-se destacado para compreensão de fenômenos sociais nos contextos de pesquisas sobre educação, por permitir que seu objeto de estudo sejam ambientes ou redutos os quais o fenômeno que se deseja compreender ocorra, como, por exemplo, salas de aula, grupos de estudo, associações e afins (Toledo & Shiaishi, 2009). É possível então notar a similaridade com o contexto desta investigação que busca compreender o fenômeno de aprendizagens significativas em uma comunidade de aprendizagem virtual.

Apesar de ser considerado um método que não permite generalizações, por se tratar de um recorte dentro de um fato ou contexto, este procedimento científico proporciona uma estrutura de pesquisa consistente que permite compreender, explicar e explorar o ambiente ao qual o fenômeno em questão estiver ocorrendo (Yin, 2001). Então nestes moldes de pesquisa deve-se levar em consideração a organização e estrutura do estudo de caso pois será um fator relevante para o sucesso deste procedimento (Proetti, 2018).

Sendo assim, o investigador tem um papel fundamental, tornando-se um diferencial o fato de conhecer bem o objeto de estudo, fazer escolhas condizentes e adequadas quanto aos instrumentos de recolha dos dados para uma análise concisa e imparcial. Por isso, é importante que o pesquisador esteja a par do rigor científico da sua racionalidade ao compreender os fenômenos observados (Pozzebon & Freitas, 1998).

## 5.2 Mecanismos de recolha dos dados

### 5.2.1 Grupo Focal

Por se tratar de uma pesquisa qualitativa, para estudar um fenômeno que acontece através das relações sociais ocorridas em um ambiente online, a vivência de um grupo focal foi proposta como instrumento de recolha de dados para esta investigação, pois segundo Backes *et al*, (2011), a riqueza dos dados coletados nestes contextos está na tendência do ser humano de formar opiniões ao interagir com seus semelhantes. O grupo focal é um momento para levantamento de dados qualitativos que são estimulados durante uma conversa em grupo, provocada por um mediador que promove um debate de ideias através de indagações feitas aos participantes sobre os objetivos acerca do que está a ser estudado (Duarte, 2007).

Este modelo de coleta por vezes fomenta percepções preciosas ao investigador sobre o fato ou fenômeno que se pretende compreender na ótica de quem o vivência. Por isso, para Duarte, 2007 é valioso contar com uma heterogeneidade entre os participantes, pois pode provocar uma maior diversidade de perspectivas sobre o objetivo de estudo. Em contexto de um ambiente virtual para o desenrolar deste método, Sagebin Bordini & Sperb (2011), alerta sobre as condições cautelosas que proporcionem uma hierarquia durante o processo e quanto a quantidade de participantes, já que a análise destes dados é feita após o seu acontecimento e necessita de muita atenção do investigador. Sendo assim, a presença de muitos indivíduos pode causar desordem e demora nos processos de recolha e análise dos dados.

Posto isto, mais uma vez, é importante ressaltar que por se tratar de um recurso metodológico qualitativo faz-se necessário um rigoroso cuidado com os procedimentos para a sua execução de forma a resguardar tolerância científica dos dados ali recolhidos. A criação de um guia para a entrevista, definição do público participante, garantia do sigilo das informações pessoais dos participantes, os meios que serão efetivamente recolhidos os dados (Backes *et al.*, 2011).

### 5.2.2 *Inquérito Por Questionário*

Perante as limitações físicas de tempo e espaço desta pesquisa, o inquérito por questionário investigativo estruturado foi a opção, plausível ao contexto necessário de recolha de dados qualitativos com rigor científico. Para, Creswell (2009), este método é uma escolha comum entre os investigadores devido a sua forma mais estruturada, que promove uma facilidade no decorrer do levantamento dos dados e no procedimento para sua análise.

Em formato de formulário o questionário pode ser estruturado a fim de promover uma melhor compreensão do público que será inquirido bem como também para a análise futura dos dados recolhidos feita pelo pesquisador. Algumas práticas são recomendadas pela autora Maia (2020), como o agrupamento das questões por temática, a adequação da linguagem ao público inquirido, a formatação mais objetiva das questões, instruções para o seu preenchimento. Ainda segundo, Maia (2020), as questões podem ser formatadas como:

- abertas: quando o respondente pode dissertar sobre algo que foi questionado;
- fechadas: quando possui opções de múltiplas escolhas;
- em escala: que relaciona níveis de intensidade de alguma característica analítica a números de uma escala, como, por exemplo, escalas *likert* (Maldonado Luna, 2012).

A escolha no formato das questões interfere diretamente no processo de análise feita pelo investigador, que por sua vez precisa ser rigoroso no processo de construção deste instrumento, afim de evitar aspectos tendenciosos que firam o caráter imparcial da sua pesquisa. A metodologia científica, mais uma vez, por se tratar de uma pesquisa qualitativa, fica posta em prova de acordo com o grau de estruturação durante a construção e aplicação do mecanismo pelo pesquisador (Souza Minayo & Costa, 2018).

Sendo assim, ao se estudar fenômenos comportamentais, tal qual o proposto nesta investigação, é recomendado estabelecer de hipóteses ou pressupostos que norteiem as questões, aproximando o que será estudado aos indivíduos. Agrupadas em secções com teor homogêneo, que facilite a compreensão sem gerar ambiguidades, levando em

consideração a experiência dos respondentes sobre o contexto do inquérito (Sá *et al.*, 2021).

## **6. Descrição do processo**

Recordando o objetivo desta investigação, de compreender a existência de desenvolvimento ou não de aprendizagens significativas, em alunas de uma comunidade virtual de aprendizagem, em um ambiente transmídia suportado por redes sociais por meio de um estudo de caso exploratório.

Partimos aqui do pressuposto que por tratar-se de um curso aprendizagem informal no qual as alunas se matriculam de forma voluntária, seja a base para uma das condições previstas de possível ocorrência da aprendizagem significativa. Visto que são pessoas que por si mesmas escolhem estudar o bordado, sejam por questões de afinidade com a técnica, curiosidade ou até mesmo por ociosidade de aposentadoria.

### **6.1 Grupo focal**

O primeiro passo do processo de recolha de dados foi fazer um grupo focal. A decisão de criar um grupo focal esteve fundamentada na sinergia que este instrumento permite a possibilidade de coletar dados por meio a uma conversa, gerandoum debate rico em diversidade de ideias (Duarte, 2007). Com recurso a uma videochamada, também utilizado no ambiente virtual, tornou-se possível criar um ambiente familiar para as participantes voluntárias.

Sendo assim, após as leituras e feitos apontamentos teóricos para os dados que poderiam ser recolhidos durante este evento, dei início a construção de um guia de temas para os assuntos que seriam levantados na conversa. O guia ficou composto por cabeçalho com informações e lembretes e três seções de roteiro para a reunião (Anexo I). O propósito deste encontro esteve em explorar e conhecer a percepção pessoal das alunas quanto a vivência de aprendizagem em uma comunidade virtual e o uso da estratégia transmídia oferecida no Oxe, bora bordar!.

Os dados recolhidos, serão usados para fazer algumas propostas ou adaptações ao design instrucional previamente estabelecido, sobre os usos de ferramentas ou de modos de dinamizar os ambientes virtuais onde as alunas interagem com os conteúdos, as professoras e as colegas.

O convite para a participação do grupo focal foi realizado através de uma mensagem de texto no grupo de conversa no *WhatsApp* com as alunas do Oxe, bora bordar! no início do mês de março de 2022 contendo as informações sobre os critérios de participação o que seria abordado, como aconteceria, data do evento e o número limite de participantes.

Durante os dias seguintes, dezoito alunas responderam a mensagem se disponibilizaram a participar, contudo, para uma melhor coordenação da conversa, limitei a oito alunas que certificassem a presença no dia e hora apontados. No dia do evento criei um grupo de conversa no *WhatsApp* com as oito voluntárias para compartilhar através de um hiperlink o acesso a uma reunião em videoconferência suportada pela plataforma *Google Meet*.

A garantia das questões éticas da pesquisa também foi compartilhada com as participantes, no formato de *PDF*, um Termo de Consentimento Informado (Anexo I) sobre o conteúdo da pesquisa, a declaração de participação voluntária no grupo focal e garantia do sigilo dos dados pessoais, bem como o consentimento e permissão para a gravação em vídeo e áudio do conteúdo da reunião como meio de recolha de dados. Participaram no grupo focal quatro alunas do Oxe, bora bordar! e teve a duração de 50 minutos.

O guião tinha 17 perguntas, com focos diferentes. As questões foram as seguintes:

- Por que vocês escolheram uma comunidade online para aprender a bordar?
  - Porque escolheram o Oxe, bora bordar!?
- Do que vocês mais gostam na interação com as professoras?
  - O que acham dessa interação no Instagram?
  - O que acham dessa interação no Whatsapp?
  - O que acham que pode melhorar?
- Imaginem, quando têm uma dúvida sobre bordado, costumam ir ao WhatsApp resolver essa dúvida?
  - O grupo já vos ajudou?
- Se vocês pudessem acrescentar alguma coisa para melhorar a interação entre vocês e com as professoras, o que vocês fariam?
  - No Whatsapp?
  - No Instagram?

- Massa, agora vamos pensar um pouco mais sobre os conteúdos multimídia como os vídeos, e-books, quais deles vocês mais interagem?

○ Vamos agora falar especificamente sobre os vídeos, como vocês interagem com eles?

○ Qual a vantagem e desvantagem?

○ E os e-books?

○ Como interagem e quais as vantagens e desvantagens

- Quando vocês sentem que realmente fazem parte da comunidade do Oxe, bora bordar?

Foram definidos focos para cada pergunta, de forma a que permitissem recolher dados e compreender o seguinte:

- como promover o debate entre as vivências e aprendizagem em comunidade;

- a interação das alunas com as professoras/facilitadoras;

- quais pontos em comum da forma como elas usam a plataforma;

- quais os pontos em comum da forma como elas usam a plataforma;

- o debate entre as vivências e aprendizagem em comunidade.

## 6.2 Questionário com foco na aprendizagem significativa

Este instrumento de recolha foi aplicado no final do tempo definido para o estudo de caso. Os pressupostos da aprendizagem significativas que estiveram na base da construção deste instrumento, foram sustentados nos conceitos teóricos da TAS vistos por Moreira, 2012. Serão estes também utilizados para a análise. São estes os demonstrados na tabela 1.

**Tabela 1:** Categorias e pressupostos sobre aprendizagens significativas.

Elementos da TAS	Categoria	Pressupostos
Ancoragem	Cognitiva	Desenvolver novos aprendizados
Segurança no que aprendeu	Cognitiva/significativa	Consolidar o conhecimento e não necessitar revisitar os conteúdos

Conhecimentos aplicáveis/relacionáveis	Significativa	Desenvolver os conhecimentos e conseguir compartilhar
Capacidade de transmitir conhecimento (Presença social)	Significativa	Transmitir o conhecimento

Sendo assim, foi elaborado um questionário com vinte e duas perguntas e disponibilizado para as alunas do *Oxe, bora bordar!* que estiveram matriculadas entre o período de janeiro a agosto de 2022. Com suporte da ferramenta *Google Forms*, e compartilhado através de um *hiperlink* junto a uma mensagem de texto no grupo de WhatsApp das assinantes e no recurso de *story* na página do Instagram do *Oxe, bora bordar!* no início do mês de outubro de 2022 durante o período estimado de uma semana foram recolhidas 52 respostas voluntárias sendo este um número satisfatório para o estudo.

As questões foram elaboradas com distintos arquétipos para as opções de resposta sendo, duas perguntas para respostas em aberto, 12 no formato de múltipla escolha, e oito de avaliação com escalas *likert* (Tabela 2) que estão subdivididas em tópicos de acordo com o objetivo classificatório da pergunta. Estes padrões de exposição dos quesitos foram estipulados com a finalidade de proporcionar aos resultados obtidos uma fácil representação gráfica, viabilizando uma análise comparativa diligente e objetiva.

**Tabela 2:** Níveis de percepção para a escala de likert.

Escala numérica	Utilidade	Importância	Grau de avaliação
1	Pouco útil	Pouco importante	Avaliações negativas
2	Um pouco útil	Um pouco importante	
3	Mais ou menos útil	Mais ou menos importante	Indiferente
4	Útil	Importante	Avaliações positivas
5	Muito útil	Muito importante	

O questionário foi subdividido em seções com intuito de proporcionar as participantes uma melhor compreensão do inquérito e contribuir com as análises dos

resultados na investigação. São então, um tópico de apresentação e cinco seções de perguntas que exploram e buscam compreender a fundo, por meio de uma percepção pessoal das participantes se houve aprendizagens significativas num ambiente exclusivamente virtual a partir de questões elaboradas com base no referencial teórico deste estudo.

### **Estrutura do questionário**

O questionário foi dividido em cinco seções (Anexo II). Após a apresentação inicial onde se descreve o estudo que enquadra este instrumento, e o termo de consentimento informado, segue a primeira secção com questões para a caracterização das participantes.

### **A primeira secção**

Fundamentada no que foi estudado em Maia (2020) sobre o uso do questionário de investigação como meio de recolha de dados em uma pesquisa científica e a importância da caracterização de uma amostra num estudo de caso, esta primeira seção ficou reservada a recolha de informações demográficas das participantes conforme a tabela 3:

**Tabela 3:** Seção 1 - caracterização dos participantes

<b>Seção 1 - Caracterização dos participantes da pesquisa</b>		
<b>Pergunta</b>	<b>Opções de resposta</b>	<b>Objetivo específico</b>
2. Qual gênero te identificas?	o Feminino o Masculino o Outro:	Caracterizar o gênero do público participante.
3. Qual a sua faixa etária?	o 0-18 o 19-35 o 36-55 o 56-75 o 76-95 o Outra	Caracterizar a faixa etária do público participante.
4. Qual o seu grau de escolaridade?	o Ensino fundamental o Ensino médio o Ensino Superior (Graduação/Licenciatura) o Pós-graduação o Mestrado o Doutorado o Pós-doutorado	Caracterizar a faixa etária do público participante.
5. Qual país reside atualmente?	Resposta aberta	Caracterizar a geolocalização o público participante.



### A segunda secção:

Consoante ao que foi estudado por Distler (2015) e Frazzon (2016) e Moreira (2012) sobre a TAS, esta secção busca compreender se há e qual a origem do alicerce (subsunçor) cognitivo sobre artes manuais, na parcela de alunas respondentes ao questionário, e o possível letramento nas mídias digitais Cruz *et al.* (2020) utilizadas no ambiente transmídia do OXE.

Considera-se que o conhecimento sobre o universo de aprendizagem de artes manuais seja a base cognitiva para qualquer nova aprendizagem do bordado manual, partimos, como foi citado no início neste tópico, do suposto que as alunas matrículas já possuem essa estrutura cognitiva de conhecimentos que alicerçam os novos conhecimentos apresentados nos conteúdos das aulas sobre bordado. Contudo, nesta secção, o enfoque e interesse estão em perceber se as alunas já possuem o suporte cognitivo para aprender a arte manual em um ambiente virtual, e como foi dado este letramento das mídias por elas utilizadas anteriormente e/ou durante o período que esteve matriculada no OXE (Tabela 4)

**Tabela 4:** Secção 2 - Questões sobre a experiência de aprendizagem anteriores ao Oxe, bora bordar!

Secção 2 - Questões sobre a experiência de aprendizagem anteriores ao Oxe, bora bordar!		
Pergunta	Opções de resposta	Objetivo específico
6. Quando procuras aprender online algo novo ou aprimorar alguma habilidade, quais destas plataformas e/ou ferramentas usas para este fim?	<ul style="list-style-type: none"><li>o Instagram</li><li>o Facebook</li><li>o YouTube</li><li>o Grupos de WhatsApp</li><li>o Grupo de Telegram</li><li>o Domestika, Udemy, Hotmart e afins (Plataformas de cursos online em geral)</li><li>o Zoom, Google meet (Plataformas de videoconferência)</li><li>o Blogues, revistas online (Ferramentas para conteúdo em texto online)</li><li>o E-books, PDF (Ferramentas para conteúdo em texto online e/ou off-line)</li></ul>	Compreender o uso orgânico individual de plataformas e redes sociais com a finalidade de aprendizagem pelas participantes
7. Antes ou durante, ao ser uma assinante do Oxe, bora bordar! Já tinhas sido assinante de outro(s) curso(s) online para aprender artes manuais?	<ul style="list-style-type: none"><li>o Sim</li><li>o Não</li></ul>	Identificar se houve experiências anteriores de aprendizagem num ambiente virtual de aprendizagem.

8. Se sim, quais os cursos online já foste assinante? (Em caso negativo escrever apenas NÃO como resposta)	Resposta aberta	Identificar como se deu as possíveis experiências anteriores.
9. Se sim, em quais recursos de ferramentas e/ou plataformas estes cursos online utilizam/utilizavam? (Pode selecionar mais de uma opção)	<ul style="list-style-type: none"> <li>o Instagram (Videoaulas gravadas ou ao vivo)</li> <li>o Facebook (Videoaulas gravadas ou ao vivo)</li> <li>o YouTube (Videoaulas gravadas ou ao vivo)</li> <li>o Grupos de WhatsApp</li> <li>o Domestika, Udeemy, Hotmart e afins (Plataformas de cursos online em geral)</li> <li>o Plataformas específicas para Videoaulas ao vivo (zoom, google meet ...)</li> <li>o Blogues, revistas online (Ferramentas para conteúdo em texto online)</li> <li>o E-books, PDF (Ferramentas para conteúdo em texto online e/ou off-line)</li> <li>o Outro:</li> </ul>	Identificar quais possíveis recursos midiáticos para aprendizagem os participantes já tinham letramento.

### Terceira secção:

Com foco na relação de usuárias em ambiente de estratégia transmídia, que consomem conteúdos sobre o aprendizado do bordado manual disponibilizados no OXE, esta seção explora como ocorreu aprendizado nestes contextos. Pois conforme foi visto por Barros & Spilker (2013), o ensino informal disponibilizado exclusivamente em um ambiente virtual, promove a ampliação e a flexibilidade de frequência às aulas, ficando a cargo do aprendiz o gerenciamento do estudo desde o tempo de acesso aos conteúdos e dos conhecimentos que deseja aprender. Sendo assim, esta seção buscou compreender os efeitos neste caso destas hipóteses e se estas proporcionam um sentimento pessoal de aprendizagem significativa (Tabela 5).

**Tabela 5:** Secção 3 - Questões sobre a experiência de aprendizagem no Oxe, bora bordar! em relação as mídias e ao uso de redes sociais como suporte de uma estratégia transmídia.

Secção 3 - Questões sobre a experiência de aprendizagem no Oxe, bora bordar em relação as mídias e ao uso de redes sociais como suporte de uma estratégia transmídia.		
Pergunta	Opções de resposta	Objetivo específico

<p>10. Houve a oportunidade de assistir, durante o período indicado, alguma das aulas que estão disponibilizadas no perfil do Instagram @oxeborabordar? Poderia indicar quais projetos essas aulas faziam parte? (Pode selecionar mais de um)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>o Não assisti a nenhuma aula neste período</li> <li>o Alfabeto floral</li> <li>o Bordado em tule</li> <li>o Memórias bordadas</li> <li>o Bordado e encadernação</li> <li>o Caixa bordada</li> <li>o Bordado de cestaria</li> <li>o Aquarela e bordado</li> <li>o Intervenção bordada em fotos</li> <li>o Bordado de cabelos 3D</li> <li>o Bordado de mesa posta</li> <li>o Planner bordado</li> <li>o Lettering bordado</li> <li>o Alfabeto bordado</li> <li>o Roupas bordadas</li> <li>o Bordado de maternidade</li> <li>o Caderno de pontos bordado</li> <li>o Bordado floral 3D - Jóias bordadas</li> <li>o Bordado e pedraria</li> <li>o Bordado no estilo Jacobino - Tucano de pontos</li> </ul>	<p>Perceber a assiduidade e frequência em relação ao conteúdo de projetos disponíveis.</p>
<p>11. Em média, quantas aulas completas de cada projeto conseguem assistir por mês em 2022?</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>o Nenhuma aula</li> <li>o Nenhuma aula completa (assisti parte de algumas aulas)</li> <li>o Em média, 1 aula completa por projeto</li> <li>o Em média, 2 a 4 aulas completas por projeto</li> <li>o Em média, 5 a 10 aulas completas por projeto</li> <li>o Assisto todas as aulas completas do projeto que escolhi por mês</li> <li>o Outro:</li> </ul>	<p>Perceber a assiduidade e frequência em relação ao conteúdo de videoaulas aulas disponíveis.</p>
<p>12. Frequentou algum dos encontros pelo Google Meet durante o período de janeiro a agosto de 2022?</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>o Sim</li> <li>o Não</li> </ul>	<p>Perceber a assiduidade e frequência em relação ao recurso disponibilizado.</p>
<p>13 – 16 Em relação a tua aprendizagem: Os conteúdos do Oxe, bora bordar! são disponibilizados em diversas ferramentas ou redes sociais. Para cada uma destas, indica o quão úteis foram.</p>	<p>Níveis numéricos de 1 a 5 indicativos respectivamente, de Pouco útil a Muito útil para cada recurso:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Instagram para video;</li> <li>- PDF para os e-books;</li> <li>- WhatsApp para conversa em grupo;</li> <li>- Google meet para encontros informais</li> </ul>	<p>Identificar o nível de utilidade que cada recurso disponível proporcionou para a aprendizagem cognitiva individual dos participantes.</p>
<p>17 – 20 Em relação a tua interação com as professoras: Os conteúdos do Oxe, bora bordar! são disponibilizados em diversas ferramentas ou redes sociais. Para cada uma destas, indica o quão úteis foram durante a aprendizagem destes novos conteúdos.</p>	<p>Níveis numéricos de 1 a 5 indicativos respectivamente, de Pouco útil a Muito útil para cada recurso:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Instagram para video;</li> <li>- PDF para os e-books;</li> <li>- WhatsApp para conversa em grupo;</li> <li>- Google meet para encontros informais.</li> </ul>	<p>Identificar o nível de utilidade que cada recurso disponível proporcionou para a presença docente na aprendizagem individual dos participantes.</p>
<p>21 – 24 Em relação a sua interação com as outras alunas: Os conteúdos do Oxe, bora bordar! aconteceram em diversas ferramentas ou mídias. Para cada uma, indica o quão úteis foram durante a aprendizagem destes novos conteúdos</p>	<p>Níveis numéricos de 1 a 5 indicativos respectivamente, de Pouco útil a Muito útil para cada recurso:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Instagram para video;</li> <li>- PDF para os e-books;</li> <li>- WhatsApp para conversa em grupo;</li> <li>- Google meet para encontros informais.</li> </ul>	<p>Identificar o nível de utilidade que cada recurso disponível proporcionou para a presença social na aprendizagem individual dos participantes.</p>
<p>25. Durante as aulas do Oxe, quais as aprendizagens que foram mais significativas para si mesma, relacionadas com o bordado: (Podes selecionar mais de uma opção)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>o utilizar de ferramentas para bordar (algum tipo de agulha, tesoura, .....</li> <li>o fazer/executar pontos de bordados</li> <li>o aplicar técnicas diferentes (aquarela, costura, encadernação ...)</li> <li>o aplicações para a técnica do bordado em outras superfícies (roupas, caixas...)</li> <li>o Outro:</li> </ul>	<p>Identificar se dentre as aprendizagens houve uma percepção pessoal de aprendizagem significativa entre os participantes.</p>

#### Quarta secção:

A luz dos argumentos teóricos sobre aprendizagem significativa selecionados para este estudo, e das percepções pessoais de cada usuário do ambiente transmídia, as questões desta seção avaliam o nível de importância de cada pressuposto após o contato com os conteúdos disponíveis no OXE. Quais as redes sociais consideradas mais relevantes em um marco de ocorrência de aprendizagem significativa (Tabela 6).

**Tabela 6:** Secção 4 - Questões de acordo com as categorias pressupostas para uma aprendizagem significativas nos conhecimentos novos adquiridos por meio dos conteúdos disponíveis.

Secção 4 - Questões de acordo com as categorias pressupostas para uma aprendizagem significativas nos os conhecimentos novos adquiridos por meio dos conteúdos disponíveis.		
Pergunta	Opções de resposta	Objetivo específico
26 – 29 Em relação ao conhecimento adquirido durante o Oxe, bora bordar! Indique o quanto os conteúdos disponíveis foram importantes nos seguintes aspectos:	Níveis numéricos de 1 a 5 indicativos respectivamente, de Pouco importante a Muito importante para cada categoria: - Desenvolver novos aprendizados sobre bordado e afins; - Consolidar o conhecimento e não ter a necessidade de visitar os conteúdos online com frequência; - Desenvolver conhecimentos e conseguir compartilhar esses conhecimentos com outras alunas e professoras do Oxe, bora bordar! - Transmitir o conhecimento com as outras alunas do Oxe, bora bordar! Além das aulas ou sobre as aulas.	Identificar os níveis de aprendizagem significativa para cada categoria pressuposta em relação aos conteúdos disponíveis.
30 Quando ensinas ou ajudas outra(s) pessoa(s) a bordar, por meio do conhecimento adquirido nas aulas, quais as mídias que utilizas? (seleciona as duas mais relevantes)	o Grupo do WhatsApp o Comentários das videoaulas o Encontros ao vivo pelo Google meet o Outro: _____	Identificar qual a rede social de comunicação mais relevante para um pressuposto de aprendizagem significativa.

#### Quinta secção:

Esta secção foi então dedicada a avaliação na perspectiva pessoal dos participantes, sob a ótica dos argumentos necessários que marcam um evento de aprendizagem significativa para cada recurso digital e rede social utilizada no XE. Afim de classificar o grau e os efeitos que as componentes do ambiente transmídia suportado por redes sociais intervirem numa aprendizagem significativa (Tabela 7).

**Tabela 7:**Secção 5 - Questões de acordo com os indicadores pressupostas para uma aprendizagem significativas nos os conhecimentos novos adquiridos por meio dos recursos e plataformas de mídias sociais disponíveis.

Secção 5 - Questões de acordo com os indicadores pressupostas para uma aprendizagem significativas nos os conhecimentos novos adquiridos por meio dos recursos e plataformas de mídias sociais disponíveis.		
Pergunta	Opções de resposta	Objetivo específico
31 – 34 Em relação ao perfil do Instagram. Indique o quanto foram importantes nos seguintes aspectos:	Níveis numéricos de 1 a 5 indicativos respectivamente, de Pouco importante a Muito importante para cada categoria: - Desenvolver novos aprendizados sobre bordado e afins; - Consolidar o conhecimento e não ter a necessidade de visitar os conteúdos online com frequência; - Desenvolver conhecimentos e conseguir compartilhar esses conhecimentos com outras alunas e professoras do Oxe, bora bordar! - Transmitir o conhecimento com as outras alunas do Oxe, bora bordar! Além das aulas ou sobre as aulas.	Identificar os níveis de aprendizagem significativa para cada categoria pressuposta em relação a rede social Instagram.
35 – 38 Em relação ao grupo do WhatsApp. Indique o quanto foram importantes nos seguintes aspectos:	Níveis numéricos de 1 a 5 indicativos respectivamente, de Pouco importante a Muito importante para cada categoria: - Desenvolver novos aprendizados sobre bordado e afins; - Consolidar o conhecimento e não ter a necessidade de visitar os conteúdos online com frequência; - Desenvolver conhecimentos e conseguir compartilhar esses conhecimentos com outras alunas e professoras do Oxe, bora bordar! - Transmitir o conhecimento com as outras alunas do Oxe, bora bordar! Além das aulas ou sobre as aulas.	Identificar os níveis de aprendizagem significativa para cada categoria pressuposta em relação a rede social WhatsApp.
39 – 42 Em relação ao encontro no Google meet. Indique o quanto foram importantes nos seguintes aspectos:	Níveis numéricos de 1 a 5 indicativos respectivamente, de Pouco importante a Muito importante para cada categoria: - Desenvolver novos aprendizados sobre bordado e afins; - Consolidar o conhecimento e não ter a necessidade de visitar os conteúdos online com frequência; - Desenvolver conhecimentos e conseguir compartilhar esses conhecimentos com outras alunas e professoras do Oxe, bora bordar! - Transmitir o conhecimento com as outras alunas do Oxe, bora bordar! Além das aulas ou sobre as aulas.	Identificar os níveis de aprendizagem significativa para cada categoria pressuposta em relação a rede social WhatsApp.
43 – 46 Em relação aos E-books em PDF. Indique o quanto foram importantes nos seguintes aspectos:	Níveis numéricos de 1 a 5 indicativos respectivamente, de Pouco importante a Muito importante para cada categoria: - Desenvolver novos aprendizados sobre bordado e afins; - Consolidar o conhecimento e não ter a necessidade de visitar os conteúdos online com frequência; - Desenvolver conhecimentos e conseguir compartilhar esses conhecimentos com outras alunas e professoras do Oxe, bora bordar! - Transmitir o conhecimento com as outras alunas do Oxe, bora bordar! Além das aulas ou sobre as aulas.	Identificar os níveis de aprendizagem significativa para cada categoria pressuposta em relação a rede social WhatsApp.

## 7. Análise e Resultados

### 7.1 Análise Categorical do Grupo Focal

Durante o grupo focal foram explorados alguns pontos compreensão para perceber o comportamento e a confluência de ideias acerca de um mesmo tema entre as participantes.

Focos durante a discussão:

- Promover o debate entre as vivências e aprendizagem em comunidade.
- Perceber a interação delas com as professoras/facilitadoras.
- Perceber quais pontos em comum da forma como elas usam a plataforma.

Iniciei a análise de conteúdo procedendo uma transcrição do áudio gravado durante a sessão de recolha dos dados, escrevendo de forma simples as falas e respostas em busca das particularidades e compreensões semelhantes do que foi abordado. Organizei o texto em parágrafos corridos, fiz uma leitura flutuante e enquanto grifei palavras ou frases que denotavam comportamentos relevantes ao que estava sendo estudado. Depois disso, reuni respostas ou informações semelhantes e depois criei categorias de análise de acordo com os contextos levantados e com os temas propostos para este estudo conforme sugere Oliveira (2008). Foi realizada então uma análise por categoria, entre as categorias estratégia transmídia e comunidade de aprendizagem virtual conforme a Tabela 8.

**Tabela 8:** Categorias de análise Grupo focal

<b>Categoria</b>	<b>Sub-categoria</b>
<b>Estratégia de ambiente transmídia</b>	Modos de interações
	Flexibilidade
<b>Comunidade Virtual de Aprendizagem</b>	Pertencimento
	Presença social
	Presença cognitiva

As subcategorias sobre a estratégia transmídia foram criadas de acordo com a compreensão que tive quanto à teoria lida sobre este tema, e os elementos sob a recorrência do que foi mencionado entre as participantes. Quanto à comunidade de

aprendizagem virtual, foram baseados nos critérios de avaliação cunhados por Garrison & Arbaugh (2007), e a identificação de pertencimento a um grupo, visto por Dutra *et al.* (2020).

### **7.1.1 Estratégia Transmídia**

#### **Modos de interação – mídias digitais**

Todas as participantes (designadas por P) comentam assistir as videoaulas em sequência, normalmente em tablet, smartphone ou computador. Como os vídeos são publicados na rede social Instagram, umas das participantes citou que ao concluir a aula, curte<sup>3</sup> a publicação como forma de apontar as aulas que já assistiu:

*P4: “Eu assisto no computador, na tela cheia e eu não acelero, eu assisto tudo normal e dou like lá para marcar, qual que eu assisti qual eu não assisti, eu não tenho o costume de comentar.”*

Por se tratar de um acervo de videoaulas, uma outra aluna comentou que usa esta mesma estratégia para assinalar quais as video-aulas a que já assistiu:

*P1: “Eu chego, passando uma vista de olhos ali e para mim funciona e assim as vezes eu costumo por assim, um gosto naquele que eu já vi e deixo sem o gosto nos que eu não vi. Isso é uma forma de perceber onde eu parei.”*

A interação com este conteúdo acontece quando as alunas pausam o vídeo nos trechos acelerados, podendo nestes momentos, acompanhar o bordado, e quando terminarem retomam o vídeo.

*P3: “Eu lembro-me agora quando foi agora a parte das letras as aulas estavam mais depressa que eu e eu então parava um bocadinho, fazia até chegar e depois eu ia continuar.”*

*P1: “Eu mudo a estratégia conforme a letra, vamos supor, sei lá, esse daqui o ponto cestaria aqui, eu fui até uma altura, ai eu pauso, ponho o ok, vou lá, vejo são duas linhas, faço o risco, ai tá lá escrito a cor, e dois fios na agulha, tem lá já a indicação. Ai eu vou lá vou até um ponto, vou lá e faço e vou pausando também.”*

Outra forma de interação é o de fazer uma primeira visualização completa do vídeo, e só num segundo momento assistir ao vídeo com maior atenção. Isto permite às

---

<sup>3</sup> Ação interativa de Curtir uma publicação no Instagram. (Facebook, 2022)

alunas conhecerem o conteúdo abordado e escolherem aquele ao qual vão querer dedicar maior atenção:

*P1: “Eu faço assim, acelero, dou uma vista de olhos e volto, eu olho como se tivesse um flash né? Eu adoro assistir o clipe, como é que a gente fala, de filme? O trailer. Eu vejo o video todo como se fosse um trailer porque ai eu sei o que que ela vai fazer primeiro.”*

Os materiais de apoio são utilizados durante o período em que as alunas assistem as aulas. Os materiais apresentados em formato e-book são impressos e acompanham os momentos das aulas e de bordar. Também costumam consultar em momentos que já não são mais o período de aula para a execução de projetos pessoais ou para tecerias. Como referiu uma das alunas:

*P4: “Eu imprimo. Eu quero ter guardado. Eu também fiz um risco agora, dei de presente de aniversário para minha mãe. Desse e-book que foi o primeiro, né? O das letras.”*

### **Flexibilidade de interação**

A flexibilidade proporcionada por estes contextos de ambientes virtuais foi bastante mencionada entre elas, uma delas comentou uma estratégia específica ao notar um vídeo com tempo mais curto mas dão prioridade e assiste logo este.

*P2: “Mas confesso que já escolhi a letra que eu ia fazer, por exemplo, pelo tamanho do vídeo. O vídeo era 1 minuto, eu falei, eu acho que esse dai eu vou conseguir fazer já, pera!”*

*P1: “a flexibilidade da rede social, daquilo está a mão no horário disponível que eu tinha que não era muito e o horário de mãe no momento que era o papel principal que eu tava desempenhar, cê tá amamentando tá fazendo uma coisa, mas deu ali aquela folguinha eu conseguia retomar, fazer.”*

*P3: “Pra mim dá mais jeito o online, porque eu trabalho por turnos, e acaba que certas coisas eu não consigo fazer durante o dia, então, como vocês gravam as aulas eu posso ver quando eu tenho tempo.”*



## 7.1.2 Comunidade Virtual de Aprendizagem

### **Pertencimento / Sentimento de pertença**

O sentimento de pertença foi citado quando há uma troca de apoio e de incentivo, tanto pelas professoras como pelas demais participantes.

*P3: “E a medida que eu vi que tinha espaço pra uma falar e partilhar com a outra, aí eu me senti em casa.”*

*P2: “Então isso, fez com que eu me sentisse muito mais parte do projeto do que antes né? Antes eu me sentia só uma cliente do projeto, hoje não, hoje a gente pode falar, vocês podem até não fazer, mas pelo menos escutam. Igual ao risco das tulipas (Risos)”*

### **Presença social**

Sentem que o grupo é um ambiente que traz confiabilidade/credibilidade para tomar decisões sobre a compra de materiais para bordar, sobre quais produtos usar em situações de “emergência”.

*P2: “E realmente eu comprei e recebi, veio tudo direitinho, mas tipo, eu me senti mais segura para comprar porque já tinha gente tinha comprado também e tinha falado, porque eu nunca tinha ouvido falar daquele site. Então eu acho que não só na questão da dúvida do bordado em si, mas até de materiais, de fornecedores isso também ajuda bastante.”*

*P3: “é muito legal porque quando tem uma dúvida e vocês não podem responder sempre tem alguém lá que responde e fala, as meninas são muito legais.”*

Conseguem formar conexões culturais e de hábitos sobre o bordado.

*P2: “Nós falamos e, por exemplo, eu não conheço ninguém, nem pessoalmente a Carol, mas só a vontade que nos deixam é incrível. É muito bom.”*

*P1: “Encontrei com umas que estavam no mesmo momento que eu... Olha, eu encontrei uma moça que mora, no grupo do WhatsApp, eu falei dos cajus e ela disse, olha eu sou de Florianópolis uma cidade, no pé da cidade do meu pai que é Geromeia - PI. E ela, ai meu Deus não acredito... Partilhar esses momentos esse movimento de aprendizagem, achou que pra mim isso é rico demais. E vocês conseguiram proporcionar isso de uma forma muito linda e que foi se construindo né? As melhorias que a gente foi vendo.”*

## **Presença cognitiva**

Sentem-se à vontade para expor dúvidas mesmo que simples, para opinar sobre a forma como é conduzido o conteúdo pelas professoras. Sobre críticas e sugestões sobre o material de apoio.

Um dos pontos levantados como de grande relevância foi a proximidade direta e a identificação com as professoras. A troca de aprendizado com elas. A sinceridade quando não sabem responder. Foi citado a ausência de conteúdo nos stories da página do Instagram como um fator que aumenta a proximidade.

*PI: “Então, eu acho que a interação com as professoras é boa e por termos um material muito completo, você já elimina um carrada de questões. Vocês têm um cuidado tem um olhar de trazer muitos apontamentos que ajuda mesmo. Talvez, só se tivesse um ‘té-ti-a-té-ti’ particular assim.”*

## **7.2 Análise Descritiva do Questionário**

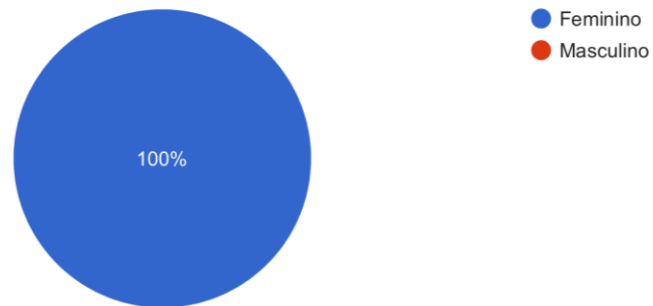
Esta análise seguirá a sequência proposta na organização do questionário seção a seção descrevendo o que estas respostas evidenciam a finalidade desta pesquisa. A explanação será guiada em meio a gráficos ilustrativos gerados através da própria plataforma do *Google Forms* ou readaptados pela autora por meio do software *Excel* que ilustram as respostas.

A primeira questão do formulário cumpre o dever ético da pesquisa quanto a ciência das informações cedidas, maior idade penal e aceite de participação na investigação.

## **Secção 1 - Caracterização dos participantes da pesquisa**

Nesta seção foi possível caracterizar as 52 alunas participantes de um total de 100 assinantes, que voluntariamente responderam ao questionário. A segunda pergunta, quanto ao gênero, 100% identificam-se com o gênero feminino (Figura 5).

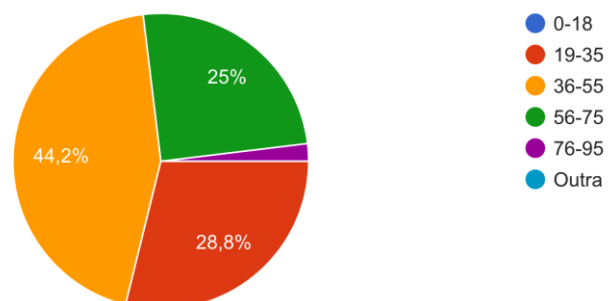
Qual o gênero te identificas?  
52 respostas



**Figura 5.** Gráfico correspondente as respostas à segunda questão do questionário.

Foi possível identificar que quanto a faixa etária (Figura 6) não há menores de idade entre as participantes, e com 71,1%, tendo mais de 35 anos. Segundo, Ribeiro (2018) há uma tendência de menor letramento digital de pessoas nessa faixa etária, quando comparadas com pessoas da faixa etária entre 19 e 35 anos que representaram

Qual a sua faixa etária?  
52 respostas



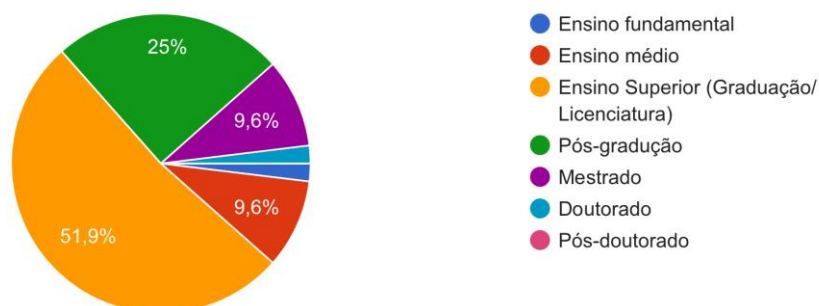
**Figura 6.** Gráfico correspondente as respostas à terceira questão do questionário.

28,8% nesta pesquisa. Este dado será precioso para esta análise visto que em perguntas subsequentes foram formuladas em relação ao uso de mídias ou redes sociais como ferramentas de aprendizagem pessoal. Vale ainda ressaltar que uma das participantes respondeu ter mais de 76 anos.

Sobre qual o nível de escolaridade das voluntárias (Figura 7), 51,9% indicaram ter escolaridade ao nível do ensino superior, 25% alguma pós-graduação, 9,6% mestrado ou ensino médio e 1,9% doutorado ou apenas o ensino fundamental básico. O que demonstra uma grande diversidade entre graus acadêmicos em um ambiente de interesse comum.

Qual o seu grau de escolaridade?

52 respostas



**Figura 7.** Gráfico correspondente as respostas à quarto questão do questionário.

Facultando o que foi elucidado por Castells (2005), ao explicar que a sociedade em rede promove uma maior estreitamento de relações em uma diversidade cultural devido a sua flexibilidade de tempo e espaço, é possível ver na resposta à quinta questão sobre o país de residência (Figura 8), que as alunas residem em quatro países de três continentes distintos estudando juntas em um ambiente virtual de aprendizagem.

Qual país reside atualmente?

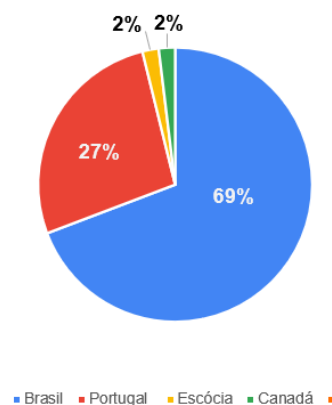


Figura 8. Gráfico correspondente as respostas à quinta questão do questionário.

## Secção 2 - Questões sobre a experiência de aprendizagem anteriores ao Oxe, bora bordar!

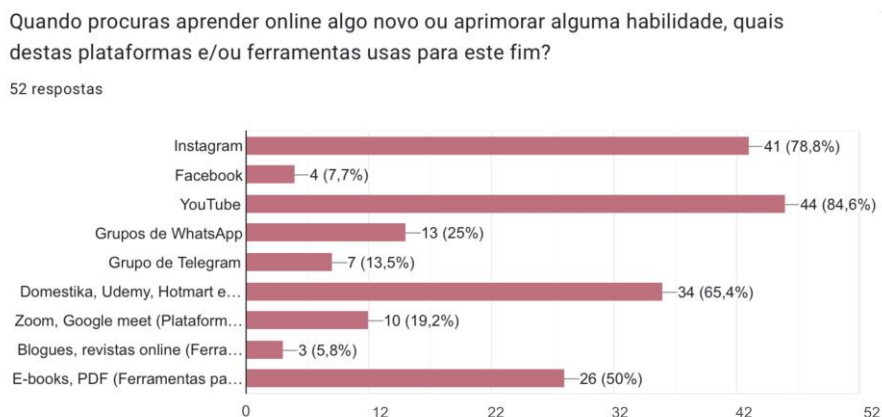
O foco desta secção está nas escolhas e experiências de aprendizagem em ambientes virtuais, anteriores a assinatura no OXE, das alunas respondentes.

Nesta sexta pergunta – *Quando procuras aprender online algo novo ou aprimorar alguma habilidade, quais destas plataformas e/ou ferramentas usas para este fim?* – foi permitido as participantes assinalar mais de uma dentre as respostas propostas, sendo assim os percentuais destas respostas correspondem a quantas alunas no universo de 52 optam por cada plataforma ou mídia descrita nas opções de resposta (Figura 9).

Foram listadas nove alternativas de resposta entre elas exemplos de redes sociais e algumas plataformas de suporte a cursos online, tal qual vistas em comum entre os outros clubes de assinatura que foram explorados para esta pesquisa. As duas opções mais selecionadas e com uma parcela significativa das respostas, são as redes sociais, a rede *Youtube* com 84,6%, correspondente a 44 das 52 participantes e o *Instagram* com 78,8%, 41 das 52 participantes. Este resultado, suscita, como visto por Carvalho & Melo (2022) que as redes sociais podem ser um espaço para aprendizagens, por ser um ambiente que permeia culturalmente a sociedade atual. No entanto, houve também um valor expressivo de uso das plataformas que suportam cursos online, com 65,4% das respondentes a escolherem esta opção. Isto pode demonstrar a tendência vista por Barros & Spilker (2013)

sobre a mudança social em busca por alternativas menos formais de aprendizagem. E ainda por se tratar de um dado relevante para esta pesquisa, a busca por mídias para conteúdo em texto, e que podem substituir mídias físicas como livros, foram selecionadas por 26 das participantes.

As plataformas com fins de comunicação virtual síncrona como *WhatsApp* com 25%, *Telegram* com 13% e *Google meet* ou *Zoom* com 19,2%, expressaram que estes ambientes, que promovem convivência direta entre pares, são relevantes no momento de busca de conhecimento. Já António *et al.*, (2018) referia que o uso destes aplicativos no auxílio ao processo educativo, faz parte não apenas de uma evolução tecnológica da comunicação, mas também de uma mudança no comportamento socio-cultural que interfere neste aspecto.



**Figura 9.** Gráfico correspondente as respostas à sexta questão do questionário.

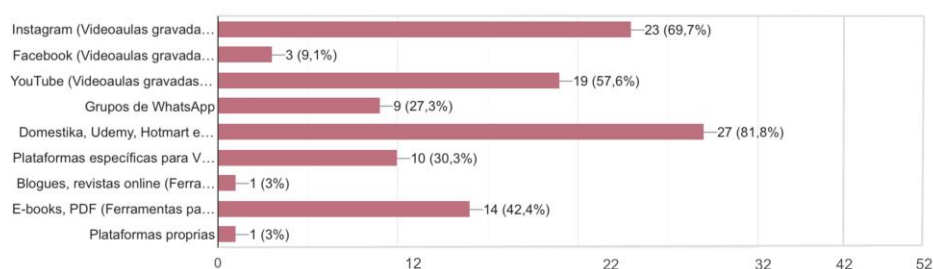
A sétima, oitava e nona questões são complementares e por isto sua análise será feita em conjunto (Tabela 4). A intenção nestas perguntas foi perceber o comportamento deste público, assinante de clubes para aulas de bordado, quanto as experiências neste formato de ensino. Ao perguntar quantas pessoas já tinham sido assinantes de outros cursos, 53,8%, 28 de 52 responderam ter sido assinantes. Ao analisar as respostas abertas da sexta questão - *Quando procuras aprender online algo novo ou aprimorar alguma habilidade, quais destas plataformas e/ou ferramentas usas para este fim?* - complementar a esta, nota-se que as experiências de aprendizagem através de outros cursos de assinatura não estiveram restrits ao aprendizado sobre bordado, mas também a outras artes manuais. Foram citados como exemplos assinaturas de aulas de macramê,

crochet, pintura, cartonagem e culinária de bolos. A maioria das respostas em aberto continham mais de um exemplo, o que demonstra uma recorrência dentre quem consome este modelo de conteúdo e uma variedade dos tipos de oferta.

Na nona questão - *Se sim, em quais recursos de ferramentas e/ou plataformas estes cursos online utilizam/utilizavam? (Pode selecionar mais de uma opção)* - foi realizada uma sondagem sobre as plataformas e ferramentas utilizadas por quem já tem experiência neste formato de aprendizagem (Figura 10). Das 33 respostas a esta pergunta 27 partilharam acessar estes conteúdos em plataformas que suportam cursos online, 23 indicaram usar a rede social *Instagram*, e 19 o uso do *YouTube*. Plataformas e recursos que tem a finalidade de comunicação síncrona por videochamada foram selecionadas por 10 participantes e a de comunicação síncrona por mensagem de texto, WhatsApp, por 9 participantes.

Em suma, a análise geral desta segunda seção mostra que em suas experiências de aprendizagem em ambientes virtuais, a maioria das participantes usam plataformas que suportam recursos de mídia para vídeos como o *Instagram* e o *Youtube* e também plataformas para cursos online.

Se sim, em quais recursos de ferramentas e/ou plataformas estes cursos online utilizam/utilizavam? (Pode selecionar mais de uma opção)



**Figura 10.** Gráfico correspondente as respostas à nona questão do questionário.

**Secção 3 - Questões sobre a experiência de aprendizagem no Oxe, bora bordar em relação as mídias e ao uso de redes sociais como suporte do ambiente transmídia.**

Nesta seção aprofundamos o comportamento transmídia utilizado pelas alunas respondentes quanto a flexibilidade do uso e a percepção da relevância que cada recurso disponível teve para a sua aprendizagem pessoal no período que esteve inscrita.

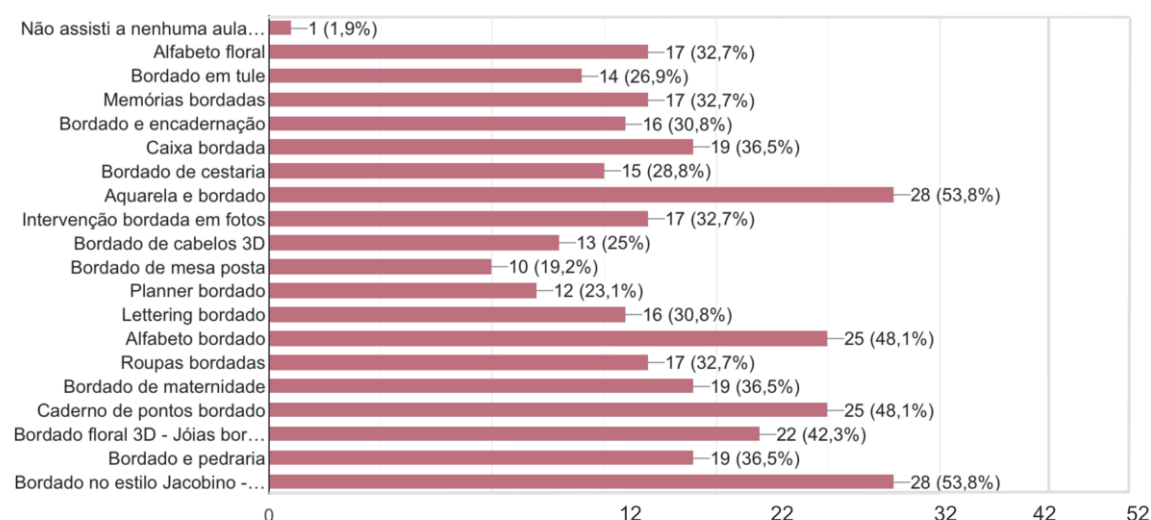
Na décima pergunta - *Houve a oportunidade de assistir, durante o período indicado, alguma das aulas que estão disponibilizadas no perfil do Instagram @oxeaborbordar? Poderia indicar quais projetos essas aulas faziam parte? (Pode selecionar mais de um)* - listaram-se as 20 opções de resposta sendo 19 delas os temas dos projetos que foram disponibilizados pelo OXE no período de janeiro a agosto de 2022 e uma opção para quem, mesmo inscrita, não conseguiu assistir as videoaulas (Figura 11). A ideia nesta questão seria muito mais compreender quantos dos 19 projetos com videoaulas disponibilizados dentro do perfil exclusivo do Instagram foram assistidos em média por cada participante.

Entre as 52 respondentes, 51 participantes assinalaram alguma das opções de projetos. Considerando que o período a que se refere este questionário foi de 8 meses (de janeiro a agosto de 2022), e que as respostas referem-se a este intervalo de tempo, podemos refletir que nestes 8 meses as alunas participantes assistiram, em média, aulas de pelo 5 projetos diferentes de aulas de bordado (do total de 19 listados como opção de resposta). Tal como dito por Barros & Spilker (2013), que suscita a vantagem de estar em grupos de interesse comum mantendo um contato prolongado com os conteúdos disponíveis.



Houve a oportunidade de assistir, **durante o período indicado**, alguma das aulas que estão disponibilizadas no perfil do *Instagram @oxeborabordar*? Poderia indicar quais projetos essas aulas faziam parte? (Pode selecionar mais de um)

52 respostas



**Figura 11.** Gráfico correspondente as respostas à questão número 10 do questionário.

Na questão número onze - *Em média, quantas aulas completas de cada projeto consegues assistir por mês em 2022?* - foram disponibilizadas opções com médias para as quantidades de aulas assistidas em cada projeto por mês, visto que este modelo de aprendizagem transmídia permite às alunas conduzir o seu processo de aprendizado (Figura 12). A aluna pode escolher quais as vídeoaulas dos conteúdos que deseja aprender. Estas respostas apesar de um caráter amplo, contribuíram para observar o comportamento pessoal de aprendizagem das participantes neste período.

Dentre as 52 respondentes, 14 afirmaram assistir a todas as aulas de cada projeto que escolhem estudar em cada mês; 11 afirmam assistir, entre duas a quatro aulas; 10 afirmaram que não terem assistido às videoaulas por completo; sete afirmam assistir, entre 5 a 10 aulas completas por mês; 5 consideram que assistem a pelo menos uma aula completa por projeto no mês; e 2 pessoas selecionaram que não assistiram nenhuma aula neste período.



**Figura 12.** Gráfico correspondente as respostas à questão número 11 do questionário.

Entretanto esta questão dispôs de uma opção em aberto, para quem quisesse escrever sobre o seu comportamento pessoal, 3 alunas submeteram respostas discursivas a esta alternativa com considerações muito relevantes ao que está sendo analisado neste estudo, e ilustram bem quanto ao protagonismo do aluno proporcionado por ambientes virtuais. Para a questão 11 (Q11) serão identificadas de forma anónima, as respondentes (R) a quem foi atribuído um número:

Q11R27: “Geralmente assisto todas as aulas dos projetos que estou fazendo, ou daqueles que despertam mais o meu interesse”;

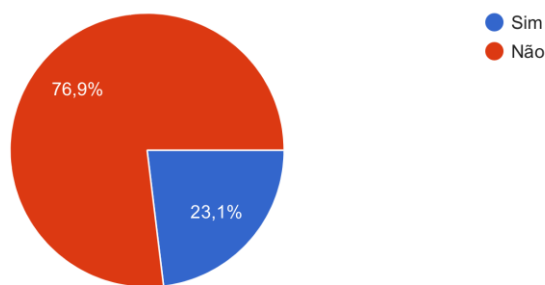
Q11R33: “Depende do mês, quando estou mais tranquila consigo assistir todas, mas na maioria das vezes só a metade” ;

Q11R52: “Confesso que tive bastante dificuldade em acompanhar não só do Oxe mas tb outros cursos on-line com duração até maior, alguns eu sequer assisti a uma aula. Por isso hoje optei por repensar bastante as minhas escolhas”

A gestão do tempo e do interesse pessoal pelo conhecimento disponível estão presentemente latentes nestas três respostas, assim como visto por Barros & Spilker, 2013, estes atributos relacionados ao ambiente virtuais em que o aprendiz torna-se agente do seu processo de aprendizagem.

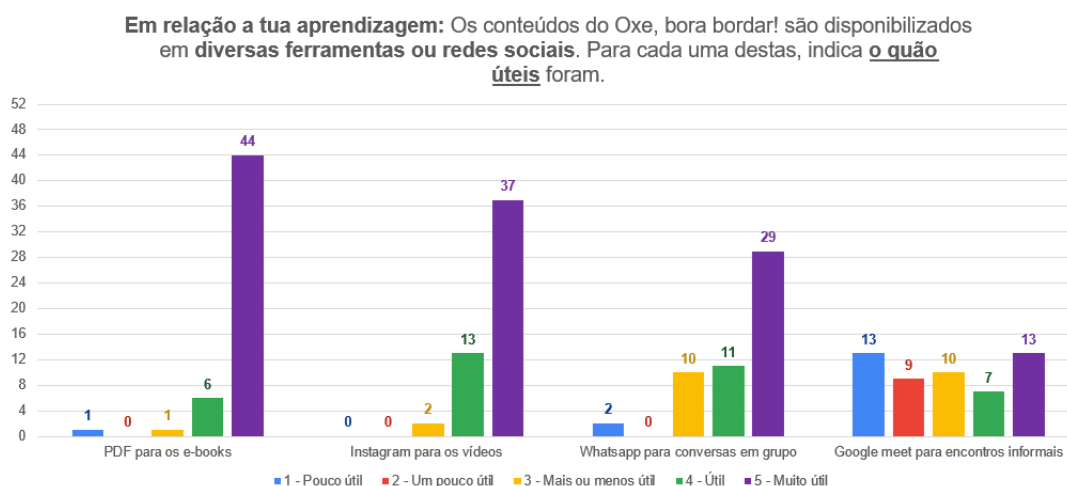
Então, na questão 12 aprofundamos um ponto da estratégia transmídia utilizada no objeto deste estudo de caso para perceber a frequência e assiduidade que o recurso oferecido teve, pois se trata de um meio de comunicação síncrona que exige uma logística de agendamento deste evento para que as alunas possam participar (Figura 13). Entre as 52 respostas, apenas 12 disseram ter frequentado algum destes encontros por videoconferência, enquanto 40 pessoas afirmaram não terem usufruído deste recurso em seu processo de aprendizagem.

Frequentou algum dos encontros pelo Google Meet durante o período de janeiro a agosto de 2022?  
52 respostas



**Figura 13.** Gráfico correspondente as respostas à questão número 12 do questionário.

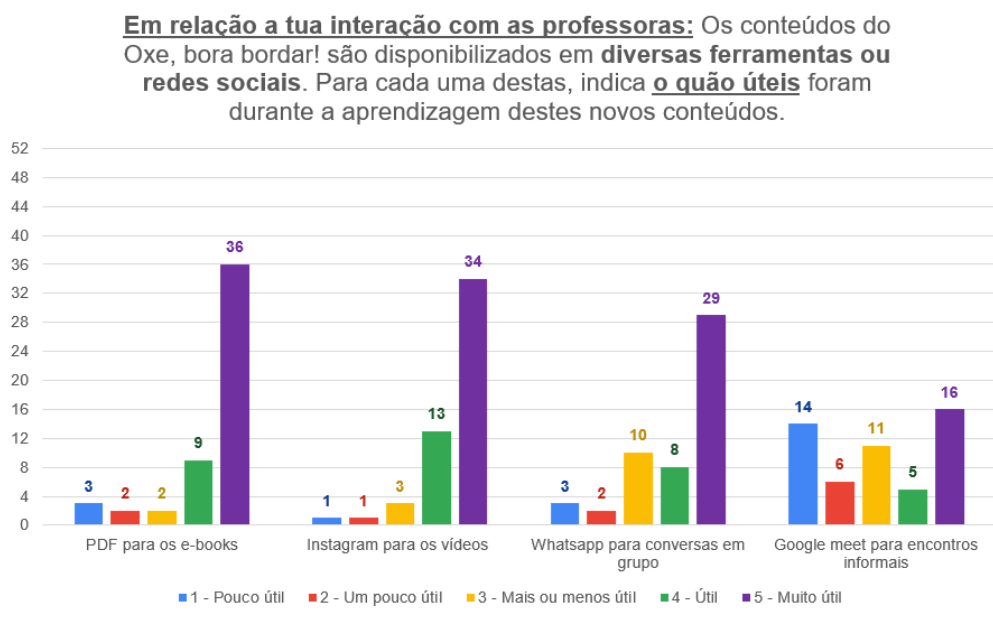
As perguntas de 13 a 16 foram estruturadas em uma escala likert de 1 a 5 entre pouco útil a muito útil, como forma de obter uma avaliação individual das participantes quanto a utilidade que cada rede social ou mídia teve no seu processo de aprendizagem pessoal dentro da estratégia transmídia adotada pelo Oxe, bora bordar! (Figura 14).



**Figura 14.** Gráfico correspondente as respostas à questão número 13 a 16 do questionário.

Dentre todos recursos citados podemos notar que os arquivos em *PDF*, completos ao conteúdo exposto nas videoaulas, foi considerada muito útil por 44 das 52 alunas respondentes. A rede social *Instagram*, onde está o acervo das videoaulas, foi considerado muito útil por 37 pessoas, e sem nenhuma pessoa a considerar pouco útil. O grupo de conversa no *WhatsApp* foi considerado muito útil por 29 alunas. Já o encontro via *Googlemeet* teve uma percepção de utilidade dividida entre as participantes, pois 13 afirmaram que foram pouco úteis, enquanto 13 afirmaram terem sido muito útil.

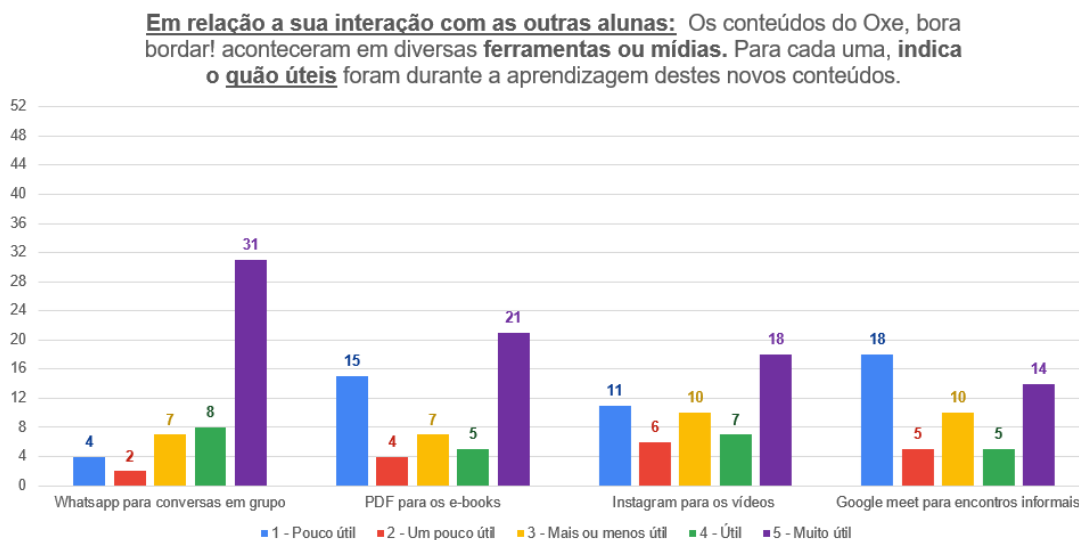
As questões 17 a 20 também foram estruturadas em uma escala likert entre 1 pouco útil e 5 muito útil (Figura 15). Estas questões tiveram a intenção de obter uma avaliação individual das participantes quanto a utilidade que cada rede social ou mídia teve no seu processo de interação com as professoras dentro da estratégia transmídia adotada pelo OXE.



**Figura 15.** Gráfico correspondente as respostas à questão número 17 a 20 do questionário

No contexto de interação com as professoras, as avaliações como muito útil foram, 34 para o recurso do Instagram, 36 aos arquivos em PDF, 29 ao grupo de conversas no *WhatsApp* e 16 ao *Googlemeet*.

As questões de 21 a 24 também foram organizadas de modo a obter uma resposta segundo a escala likert de 1 pouco útil e 5 muito útil, com o foco na percepção de utilidade de cada ferramenta de rede social ou mídia teve no seu processo de interação com outras alunas dentro da estratégia transmídia adotada pelo Oxe, bora bordar! (Figura 16).



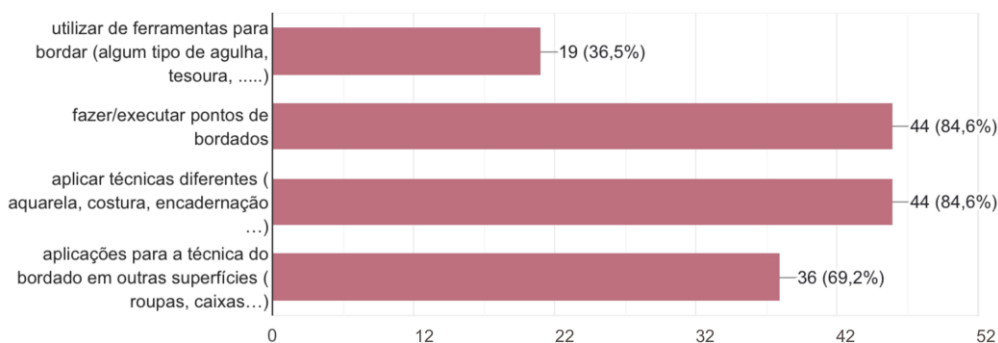
**Figura 16.** Gráfico correspondente as respostas à questão número 21 a 24 do questionário

Quanto ao aspecto de interação com outras alunas a rede social WhatsApp que suporta do grupo de conversas recebeu 31 avaliações como muito útil neste contexto, enquanto o outro recurso utilizado com finalidade de comunicação e socialização, *Googlemeet*, recebeu 18 avaliações como pouco útil neste aspecto. O Instagram foi avaliado como muito útil por 18 alunas e o recurso em formato PDF receberam 21.

E por fim a esta secção a questão 25 inicia uma sondagem quanto a percepção subjetiva de aprendizagem significativas (Moreira, 2012), dentre uma lista do que são as propostas principais e periféricas dos conteúdos de ensino do OXE, visto que pretendemos perceber se o uso destas estratégias transmídia em uma comunidade virtual de aprendizagem corrobora a esta experiência significativa de aprendizagem (Figura 17). Nesta questão também foi permitido as participantes selecionarem mais de uma resposta e foi ofertada uma opção para resposta dissertativa.

Durante as aulas do Oxe, quais as aprendizagens que foram mais significativas para si mesma, relacionadas com o bordado:  
(Podes seleccionar mais de uma opção)

52 respostas

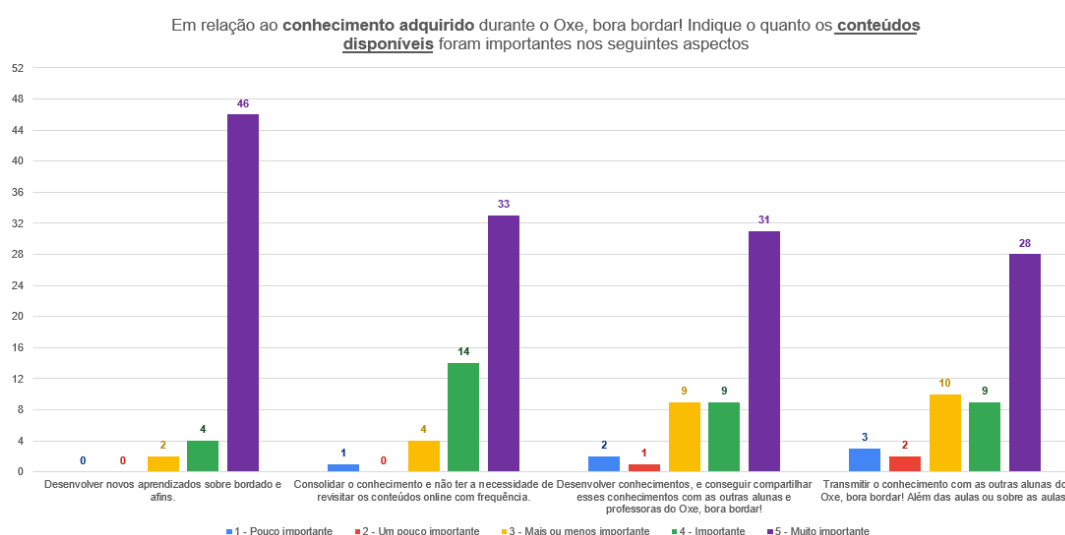


**Figura 17.** Gráfico correspondente as respostas à questão número 25 do questionário

As duas alternativas mais selecionadas, por 44 das 52 participantes, foram “fazer/executar os pontos de bordado” e “aplicar técnicas diferentes (aquarela, costura, encadernação...)” que permeiam bem os principais objetivos de ensino do OXE, em seguida, a opção “aplicações para a técnica do bordado em outras superfícies (roupas, caixas ...)” selecionada por 36 respondentes e quanto a alternativa que aborda a “utilidade de ferramentas para bordar (algum tipo de agulha, tesoura, ...)” foi escolhida por 19 participantes, nenhuma delas dissertou acerca de algum aprendizado que não esteve listado ou que simplesmente não sente ter aprendido algo.

**Secção 4 - Questões de acordo com as categorias pressupostas para uma aprendizagem significativas nos os conhecimentos novos adquiridos por meio dos conteúdos disponíveis.**

Esta seção relaciona o contexto de conhecimento adquirido durante o acesso aos conteúdos disponíveis nas aulas do OXE, aos pressupostos que denotam uma percepção de aprendizagens significativas, concebidas para este estudo.



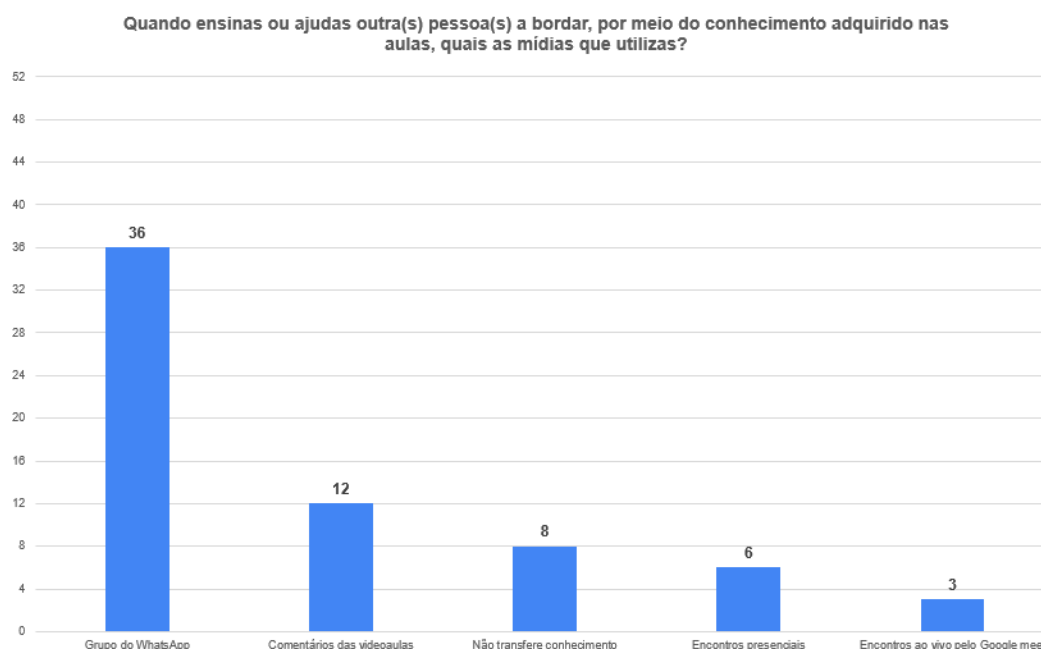
**Figura 18.** Gráfico correspondente as respostas à questão número 26 a 29 do questionário.

Por meio do gráfico ilustrado, Figura 18 para as questões de 26 a 29, nota-se uma parcela de avaliações positivas relativas à importância dos conteúdos apresentados em referência a todos os aspectos que denotam uma experiência de aprendizagem significativa.

A questão 30 busca compreender o comportamento social que uma experiência de aprendizagem significativa pode promover, que é a capacidade de transferir conhecimento. Nesta pergunta foram indicados alguns recursos de comunicação da estratégia transmídia e uma opção aberta a quem preferisse dissertar.



O gráfico da Figura 19, criado a partir das respostas, indica que 36 alunas compreendem o grupo no WhatsApp como um espaço onde já pôde ensinar, 12 alunas consideram já ter usado os comentários dos vídeos para esta finalidade e 3 alunas afirmam já ter ensinado ou ajudado outra colega por meio dos encontros via Googlemeet. Entretanto entre as respostas em aberto 8 dizem não vivenciado a experiência de ensinar, e 6 responderam já ter vivido essa experiência em encontros presenciais, incluindo uma delas que citou dar aulas em um projeto social.



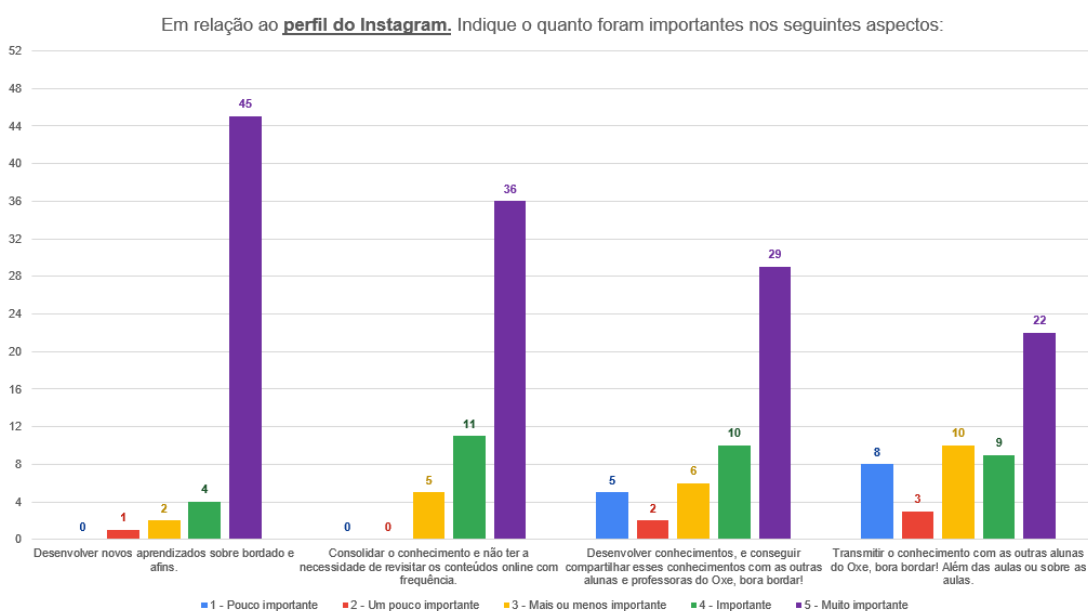
**Figura 19.** Gráfico correspondente as respostas à questão número 30 do questionário

Está pergunta evidência não apenas o aspecto de uma aprendizagem com significado, mas também uma característica relevante citada por (Moreira & Dias-Trindade, 2018), que é a presença social, que é capacidade dos participantes de agir proativamente no âmbito social em um ambiente de comunidade virtual de aprendizagem e ainda neste contexto agem para transferir o conhecimento.

**Seção 5 - Questões de acordo com os indicadores pressupostos para uma aprendizagem significativas nos os conhecimentos novos adquiridos por meio dos recursos e plataformas de mídias sociais disponíveis.**

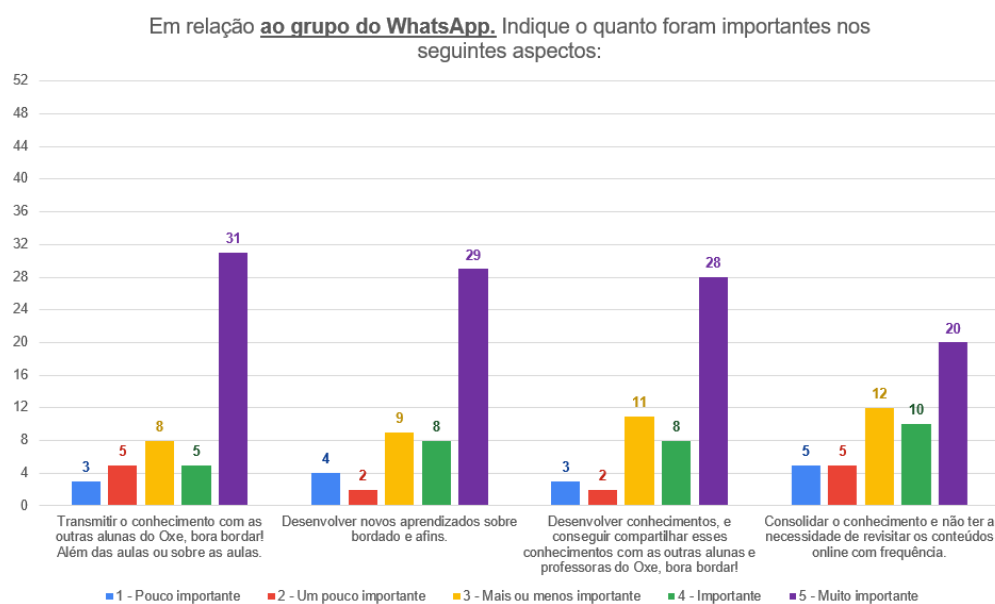
Nesta seção foram relacionados os conhecimentos adquiridos por meio de cada plataforma e a relevância de cada uma para cada pressuposto de aprendizagens significativas.

Nas Questões de 31 a 34 com relação ao Instagram (Figura 20) a maioria avaliou de forma positiva a importância desta ferramenta nos 4 aspectos listados. Contudo transmitir o conhecimento com outras alunas que obteve avaliações um pouco mais heterogêneas, e visto que a finalidade de comunicação dentro desta rede social é muito mais entre alunas e professoras, é coerente perceber esta diversidade entre as opções neste sentido.



**Figura 20.** Gráfico correspondente as respostas à questão número 31 a 34 do questionário.

Em conformidade com a questão 30, o grupo de conversa no WhatsApp, avaliado entre as questões 35 a 38 (Figura 21) o aspecto de transmitir o conhecimento foi o que obteve mais avaliações como muito importante, 31 das 52 respondentes, dentre os demais aspectos. É relevante perceber que este recurso de estratégia transmídia, teve uma percepção positiva de sua importância pela maioria das participantes, mesmo se tratando de um recurso de comunicação, as alunas participantes.

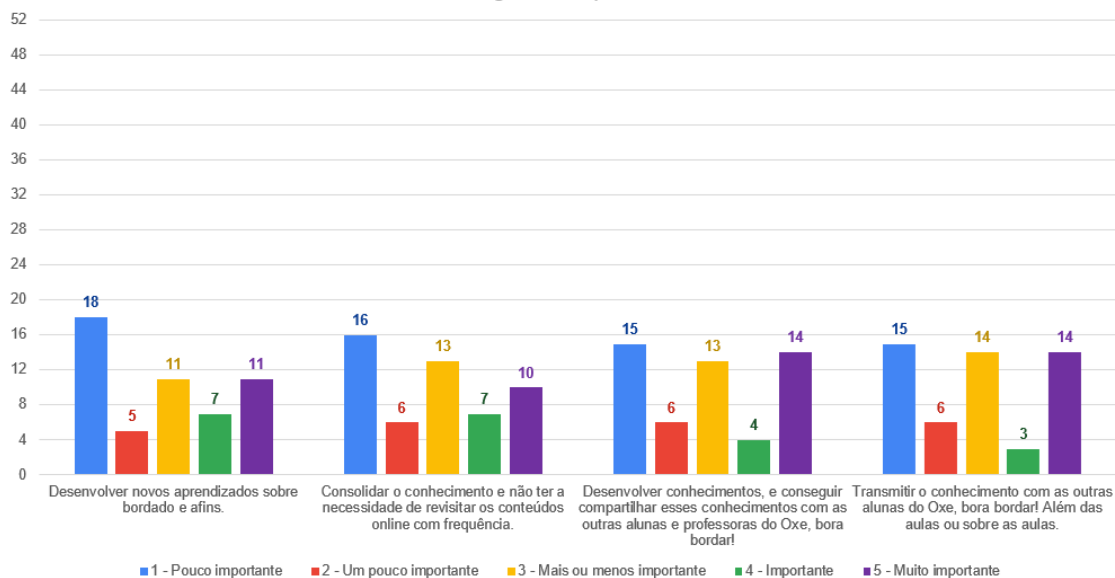


**Figura 21.** Gráfico correspondente as respostas à questão número 35 a 38 do questionário.

Quanto ao contributo do recurso de encontro via Google meet, avaliado entre as questões 39 a 42, as respostas, ilustradas na Figura 22, foram bastante divididas e sob nenhum deles apresentou avaliações consideravelmente positivas. Porém se considerarmos que apenas 13 alunas dentro do universo das 52 disseram ter frequentado este evento, e que 14 avaliam como muito importante para transmitir o conhecimento, há algo de relevante para ser aprimorado neste recurso perante este aspecto.

A percepção pessoal quanto a relevância do recurso de encontro em videochamada é muito interessante de notar, que apesar de a maioria ter avaliado de forma negativa (Pouco importante) em todos os aspectos listados, um número significativo denotou indiferente (mais ou menos importante), talvez por ser um recurso de pouca flexibilidade no tempo, com a necessidade de estar presente em um momento e horas específico necessite perceber melhor o motivo estratégico agregador de valor que impulse o interesse das alunas estarem presentes.

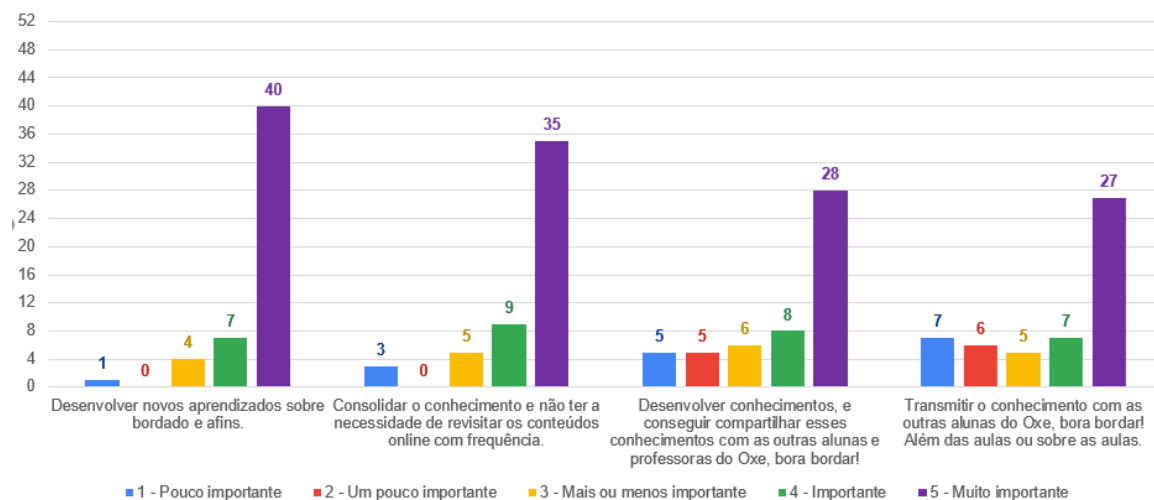
Em relação ao encontro no Google meet, Indique o quanto foram importantes nos seguintes aspectos:



**Figura 22.** Gráfico correspondente as respostas à questão número 39 a 42 do questionário

O recurso de material completar em PDF (E-books), avaliado entre as questões 43 e 46, recebeu mais avaliações de ‘Muito importante’ em todos os aspectos listados (Figura 23). Apesar de ser um recurso estático, este material possui um conteúdo mais denso, aprofundando do que será ensinado e pode ser consultado offline, suscitando o que foi visto por Mussoi et al. (2007), quanto a importância que a flexibilidade ao acesso, podendo inclusive como foi citado no grupo focal, transformá-lo em uma mídia impressa e física para consultar e acompanhar as aulas.

Em relação aos E-books em PDF. Indique o quanto foram importantes nos seguintes aspectos:



**Figura 23.** Figura 16. Gráfico correspondente as respostas à questão número 43 a 46 do questionário

## **8. Conclusão e caminhos possíveis**

A questão colocada no início desta dissertação, focada na possibilidade de através de uma comunidade virtual de aprendizagem num ambiente transmídia suportado por redes sociais, as alunas, desenvolverem aprendizagens significativas, deu origem ao estudo de caso que envolveu o clube de assinatura de aulas online de bordados do Oxe, bora bordar!

Para este caso particular existiu o foco sobre a comunidade virtual, a suas interações e uso das ferramentas e ambientes transmídia.

Para compreender se há ou não aprendizagem significativa, dependemos de uma consciência pessoal, de cada participante no estudo, sobre o desenvolvimento da sua aprendizagem. No questionário aplicado às alunas do Oxe, bora bordar, quando questionadas sobre a relevância dos conteúdos abordados, a obtenção de uma maioria de respostas com avaliações de intensidade positivas quanto à sua relevância associadas às respostas maioritárias indicaram que ensinaram outras pessoas a bordar, o que conduz à conclusão de que houve aprendizagens significativas. Há uma aprendizagem prolongada no tempo e o uso desse conhecimento para além das interações na comunidade. Isto traz um relevante indicador de aprendizagem significativa sobre o que é aprendido nesta comunidade entre as alunas respondentes do questionário.

É importante também ressaltar que segundo, Moreira (2012), a consciência da capacidade de transmitir o que foi aprendido é um dos conceitos mais importantes para a assimilação de uma aprendizagem significativa e ficou bastante evidente esta percepção das alunas na análise ao questionário.

O grupo focal foi um meio de recolha de dados mais focado em compreender as experiências em relação ao uso das mídias digitais e das interações na comunidade virtual. Foi possível compreender como a estratégia transmídia ofereceu recursos, dentro de cada plataforma, que permitiram às alunas se adaptar de forma personalizada a cada desafio de aprendizagem. A interação com os conteúdos apresentados em diferentes mídias digitais, tal como a marcação dos vídeos visualizados, foi apresentado como uma forma de assinalarem e organizarem o seu percurso de aprendizagem. A interação através das ferramentas de comunicação síncrona, para partilha de informação e comunicação rápida com as professoras e também outras alunas, foi citado como um

tendo um impacto positivo na sua aprendizagem, e como uma das principais razões para escolherem essa modalidade de cursos online.

Como conclusão da leitura e análise dos resultados deste estudo foi possível identificar as principais vantagens e desvantagens, do ambiente transmídia no desenvolvimento de aprendizagens significativas.

Foram identificadas duas principais vantagens do uso destes ambientes. Segundo as alunas, estes ambientes que proporcionam uma partilha de informações entre as alunas, potenciam uma presença social e um sentimento de contributo e de pertença. Assim como a vantagem de terem um ambiente de partilha e comunicação direta e mais próxima com as professoras, potencia a presença cognitiva. Como referem alguns autores, a criação de dinâmicas para a transmissão de conhecimento entre as alunas, a presença social e cognitiva, em comunidades virtuais como vistas por Garrison & Arbaugh (2007) é um excelente esteio para as aprendizagens significativas. O acesso a ambiente transmedia, potencia a aprendizagem e consolidação do seu conhecimento.

Igualmente foram identificadas algumas desvantagens para o uso destes ambientes, como por exemplo, o facto de serem várias as ferramentas e plataformas, exigir das alunas uma gestão de tempo pessoal maior para a busca do conhecimento pessoal. O uso de dinâmicas síncronas, como videoconferência, pode exigir muito tempo e não oferecer vantagens na aprendizagem, uma vez que as alunas que não conseguem estar presentes nesses momentos, ficam sem acesso a viver essa experiência.

Uma outra desvantagem identificada, relaciona-se com a organização de todos os recursos multimídia muitas vezes disponibilizados em diferentes plataformas, e as diferentes estratégias que as professoras usam para os dinamizar, exigindo que as alunas também acompanhem e se adaptem. A dependência e constantes adaptações às mudanças dos recursos exige tempo e dedicação maior por parte de alunas e professoras, mudanças muitas vezes feitas pela atualização das próprias redes sociais.

De todas as mídias online, as que mais contribuem para a aprendizagem foram quatro. As mídias sociais que proporcionam um ambiente para conversas síncronas, como o WhatsApp, foram assinaladas como as que mais contribuem de forma muito positiva na formação de aprendizagens significativas. Redes como o Instagram, por disponibilizar uma diversidade de canais e recursos mídia, e por sua vez permitem às professoras a criação de estratégias que dinamizam o contato das alunas com os

conteúdos, foi ficou muito evidente nas respostas das alunas ao grupo focal e questionário. O recurso de material complementar, como PDF, também são mídias online que contribuem principalmente para a consolidação do aprendizado devido a possibilidade de aceder este conteúdo também no modo offline.

### **Problemas e Limitações**

Durante a execução deste estudo, surgiram algumas limitações que impediram de alcançar todos os objetivos inicialmente definidos. O fato de o número de professoras do Oxe, bora bordar tivesse passado de três para duas, por percursos de vida individuais, estando uma dessas duas professoras apenas disponível parcialmente. Sendo a professora disponível a mesma que desenvolve este estudo, me vi com uma enorme redução do tempo que me permitisse seguir com a mudança do desenho instrucional e fazer o registo do mesmo para análise posterior. Como resultado da informação recolhida com o grupo focal, a intenção inicial era propor novas estratégias e dinâmicas para as alunas, mas não foi possível.

### **Caminhos Futuros Possíveis**

Para um estudo futuro, seria interessante aprofundar como as estratégias transmídia podem fomentar a colaboração, criação, em contextos de cursos online. Talvez apresentando exemplos concretos e definindo algumas dinâmicas que servissem como diretrizes a seguir por outras pessoas organizadoras e promotoras de cursos online de artes manuais. Seria igualmente de muito interesse, conhecer e propor formas de mensurar e avaliar o impacto dessas diretrizes na aprendizagem significativas. Como o grupo de alunas participantes no Oxe, bora bordar! tinha diversas faixas etárias, penso que no futuro uma área de conhecimento relevante a aprofundar, será pensar nas diferentes faixas etárias e níveis de letramento digital e como aprendem em ambientes transmídia.

Ao propor este estudo, e ao identificar diferentes redes sociais e ambientes transmídia, procurou-se dar uma pequena contribuição que permita mostrar como estes recursos também são valiosos na aprendizagem de artes manuais, e de que forma podem contribuir significativamente para a aprendizagem através do digital para qualquer arte manual.



## 9. Referências

- Amaral, M. M. do, Rossini, T. S. S., & Santos, E. O. (2021). A viralização da educação online: a aprendizagem para além da pandemia do novo coronavírus. *Práxis Educacional*, 17(46), 1–22. <https://doi.org/10.22481/praxisedu.v17i46.6825>
- Anderson, J., Cruz, S., & Luís Bizelli, J. (2015). *Educação, Tecnologias e mediação pedagógica*. <https://doi.org/10.13140/RG.2.1.3409.8409>
- Backes, D. S., Colomé, J. S., Erdmann, R. H., & Lunardi, V. L. (2011). Grupo focal como técnica de coleta e análise de dados em pesquisas qualitativas. *O Mundo Da Saúde*, 438–442.
- Barros, D. M. V., & Spilker, M. J. (2013). Ambientes de Aprendizagem Online: contributo pedagógico para as tendências de aprendizagem informal. In *Revista Cet* (Vol. 01).
- Borda, Luiza. (2022). “Projeto Borda Comigo!”. <https://www.bordaluiza.com.br/projeto-borda-comigo>.
- Brito, R. G. (2022). *Clubes de leitura, Literatura e Biblioteca: perspectivas da mediação cultural na era da informação*.
- Carvalho, L. dos S., & Melo, M. S. de. (2022). *As redes sociais no ensino remoto: As possibilidades de aplicação e as percepções de professores a partir de uma experiência formativa*. <https://doi.org/10.5380/ef.v0i27>
- Castells, M. (2009). “Toward a Communication Theory of Power.” In *Communication Power*.
- Castells, M., & Cardoso, G. (2005). *A SOCIEDADE EM REDE - Do Conhecimento à Acção Política*.
- Clube do Bordado. (2022). “Assinatura de riscos”. <https://oclubedobordado.com.br/assinatura-de-riscos/>.
- Creswell, J. W. (2009). *Research design: Qualitative, Quantitative and Mixed Methods Approaches*.
- Cruz, J., Tavares, E. D. S., & Costa, M. (2020). Aprendizagem significativa no contexto do ensino remoto. *Dialogia*, 36. <https://doi.org/10.5585/dialogia.n36.17760>
- Distler, R. (2015). *Contribuições de David Ausubel para a intervenção psicopedagógica*.
- Duarte, A. B. S. (2007). Grupo focal online e offline como técnica de coleta de dados.
- Duarte, M. T., & de Oliveira, S. (2021). *Emoções Online: estudo da dinâmica emocional em diferentes cenários de aprendizagem, no ensino superior a distância em Portugal*. <https://lead.uab.pt>
- Dutra, M. de A., Ferreira, E. M. B., Therrien, J., & Silva, J. F. L. e. (2020). Diáspora Virtual: Processos de Identificações e Pertencimento em uma Comunidade Virtual de Aprendizagem. *Research, Society and Development*, 9(6). <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i6.3572>
- Emanuel, B. (2022). *Notas para uma educação transmídia*. <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/arcosdesign>
- Facebook. 2022. “Central de ajuda”. <https://pt-br.facebook.com/help/instagram/>.

- Frazzon, L. M. (2016). Teoria da aprendizagem significativa de David Ausubel. *Revista Pedagógica*, 1(3). <https://doi.org/10.22196/rp.v3i3.3499>
- Garrison, D. R., & Arbaugh, J. B. (2007). Researching the community of inquiry framework: Review, issues, and future directions. *Internet and Higher Education*, 10(3), 157–172. <https://doi.org/10.1016/j.iheduc.2007.04.001>
- Gomes, R. P., Ribeiro, V. G., & Silveira, S. R. (2021). Educação não-formal online em design: uma análise conceitual dos cursos de Design Gráfico da plataforma Udemy. *DAPesquisa*, 16, 01–22. <https://doi.org/10.5965/18083129152021e0020>
- Ju Padilha. (2020). “Quer aprender a bordar comigo na Confraria da Agulha?”. <https://www.jupadilha.com/post/assinatura-paypal-confraria-da-agulha>.
- Macedo, V., Dantas, D. C., Guedes, R. D., & Cavalcanti, M. do C. B. (2018). O uso do aplicativo whatsapp nas práticas de gestão do conhecimento: O caso de uma comunidade virtual informal de profissionais na área de tecnologia. *Perspectivas Em Gestão & Conhecimento*, 8(Número Especial), 135–150. <https://doi.org/10.21714/2236-417x2018v8nep135>
- Machado, J. R., & Tijiboy, A. V. (2005). *Redes Sociais Virtuais: um espaço para efetivação da aprendizagem cooperativa* (Issue 1). <http://www.cocadaboa.com/archives/003976.php>
- Maia, A. C. B. (2020). Questionário e entrevista na pesquisa qualitativa. Elaboração, aplicação e análise de conteúdo. [www.pedroejoaoeditores.com.br](http://www.pedroejoaoeditores.com.br)
- Maldonado Luna, S. M. (2012). Manual Práctico Para El Diseño De La Escala Likert. *Xihmai*, 2(4). <https://doi.org/10.37646/xihmai.v2i4.101>
- Maria Mussoi, E., Flores, L. P., & Behar, P. A. (2007). Comunidades virtuais-um novo espaço de aprendizagem. [www.ufrgs.br/faced/pos/ofertacurricular/sum20071/Patricia\\_SA.doc](http://www.ufrgs.br/faced/pos/ofertacurricular/sum20071/Patricia_SA.doc)
- Mladenović, N. (2019). Internet culture between reality and virtuality: Neoliberal challenge to manuel castells’ theory. *Sociologija*, 61(4). <https://doi.org/10.2298/SOC1904550M>
- Montanaro, P. R. (2016). Educação transmídia: contribuições acerca da cultura da convergência em processos educacionais.
- Moreira, J. A. M., & Dias-Trindade, S. (2018). O dispositivo digital whatsapp e o seu impacto na criação de comunidades virtuais de aprendizagem.
- Moreira, M. A. (2006). *Aprendizagem significativa subversiva* (Vol. 21).
- Moreira, M. A. (2012). Aprendizagem significativa, campos conceituais e pedagogia da autonomia: implicações para o ensino. <http://moreira.if.ufrgs.br>
- Oliveira, D. C. de. (2008). *Análise de conteúdo temático-categorial: uma proposta de sistematização*.
- Pelinson, F. (2016). Usos dialetais e preconceito linguístico na telenovela “joia rara”
- Ponto e só. (2022). “Vem cá bordar flor”. <https://www.pontoeso.com.br/>.
- Pozzebon, M., & Freitas, H. M. R. de. (1998). *Pela Aplicabilidade - com um maior Rigor Científico- dos Estudos de Caso em Sistemas de Informação*.
- Proetti, S. (2018). As pesquisas qualitativa e quantitativa como métodos de investigação científica: um estudo comparativo e objetivo.

- Reis, S. A., & Musse, C. F. (2021). *Círculo do Livro: Os Rastros de Memória do Maior Clube de Assinatura de Livros Brasileiro no Séc. XX I*.
- Revista Forbes. (2020). “Startup de educação Udemty já vale US\$ 2 bilhões”.  
<https://forbes.com.br/negocios/2020/11/startup-de-educacao-udemty-ja-vale-us-2-bilhoes/>
- Ribeiro, S. R. P. (2018). *Letramento literário, regionalismo e conectividade: desafios e possibilidades no ceja donaninha arruda*.
- Sá, P., Costa, A. P., & Moreira, A. (2021). *Reflexões em torno de recolha de dados Metodologias de Investigação*.
- Sagebin Bordini, G., & Sperb, T. M. (2011). O uso dos grupos focais on-line síncronos em pesquisa qualitativa. In *Psicologia em Estudo* (Vol. 16, Issue 3).
- Sebrae. (2021). “Cursos online do Sebrae chegam a 2,5 milhões de matrículas em 2021”  
<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/ma/noticias/cursos-online-do-sebrae-chegam-a-25-milhoes-de-matriculas-em-2021>.
- SellCoursesOnline. (2022). “The 27 Must-Know Subscription Economy Statistics in 2022”.  
<https://sellcoursesonline.com/subscription-economy-statistics>.
- Silva, J. B. da. (2020). A Teoria da Aprendizagem Significativa de David Ausubel: uma análise das condições necessárias. *Research, Society and Development*, 9(4).  
<https://doi.org/10.33448/rsd-v9i4.2803>
- Silva Filho, O. L. da, & Ferreira, M. (2022). Teorias da aprendizagem e da educação como referenciais em práticas de ensino: ausubel e lipman. *Revista Do Professor de Física*, 2(2).  
<https://doi.org/10.26512/rpf.v2i2.12315>
- Souza Minayo, M. C. de, & Costa, A. P. (2018). *Fundamentos Teóricos das Técnicas de Investigação Qualitativa*. <https://doi.org/10.24140/issn.1645-7250.rle40.01>
- Toledo, L. A., & Shiaishi, G. de F. (2009). Estudo de caso em pesquisas exploratórias qualitativas: um ensaio para proposta de protocolo do estudo de caso. *Revista Da FAE*.
- Yin, R. K. (2001). *Estudo de caso : planejamento e métodos*. Bookman.

## **Anexos**

### **Anexo I – Guião do Grupo focal**

Guia de entrevista - Grupo Focal - Oxe, Bora Bordar!

Local: Google Meet

Data: 20 de março de 2022

Hora de início: 19h PT / 16h BR

Número de participantes: 8 alunas do Oxe, bora bordar.

#### **Organização do Grupo Focal:**

- Criar um grupo temporário no WhatsApp para enviar o link da reunião;
- Lembrá-las de estar em um ambiente confortável e sem interferências externas;
- Enviar o link da reunião no dia 20/03/2022;
- Preparar declaração de consentimento;
- Preparar o gravador;
- Preparar um cronômetro.

#### **1- Apresentação:**

- Me apresentar, agradecer a presença e resumir o que vai acontecer a seguir e falar um pouco sobre a tese.
- Explicar sucintamente o conteúdo do tema do grupo focal;

“A ideia é que possamos entender um pouco melhor sobre a experiência de vocês dentro da comunidade do Oxe, bora bordar. Então, não se sintam constrangidas em falar o que pensam, eu não vou estar aqui num papel de julgadora ou de avaliadora. Mas sim de uma ouvinte que pretende entender e compreender o que vocês têm a nos contar.”

As únicas respostas certas são as suas próprias experiências;

- Fazer um apanhado geral dos objetivos desta investigação
- Garantir que todos os participantes são Assinantes do Oxe, bora bordar e reforçar questões de confidencialidade (os participantes não serão identificados na transcrição dos dados).

- Vou estar aqui para lhes ajudar e garantir que cada uma possa falar, respeitando o tempo uma da outra. Pediria apenas que seus ambientes sejam confortáveis e sem muitas intervenções.
- Tempo estimado da discussão: cerca de 120 minutos
- **IMPORTANTE:** Falar sobre a gravação com elas e repetir a pergunta durante a gravação.

## 2 Perguntas:

“Bem meninas, eu vou fazer algumas perguntas que podem ser respondidas individualmente ou vocês podem complementar umas às outras, mas a ideia é que sempre todas possam expressar uma opinião sobre este tema. Beleza? Mais uma vez, fiquem à vontade, para dizer o que pensam, sem filtros.”

Foco	Pergunta	Tempo
Promover o debate entre as vivências e aprendizagem em comunidade.	Então meninas, porque vocês escolheram uma comunidade online para aprender a bordar?	20min
	Ótimo, e porque o Oxe?	
Perceber a interação delas com as professoras/facilitadoras	Digam o que vocês mais gostam na interação com as professoras?	20min
	O que achas dessa interação no Instagram?	
	e no Whatsapp?	
	O que achas que pode melhorar?	
Perceber quais pontos em comum da forma como elas usam a plataforma.	Imaginem, quando têm uma dúvida sobre bordado, costumam ir ao WhatsApp resolver essa dúvida?	20min
	O grupo já lhe ajudou?	
Os 3 focos.	Se vocês pudessem acrescentar alguma coisa para melhorar a interação entre vocês e com as professoras, o que vocês fariam?	20min

No Whatsapp?

No Instagram?

Perceber quais pontos em comum da forma como elas usam a plataforma.	Massa, agora vamos pensar um pouco mais sobre os conteúdos multimídia como os vídeos, e-books, quais deles vocês mais interagem?	20min
	Vamos agora falar especificamente sobre os vídeos, como vocês interagem com eles?	
	Qual a vantagem e desvantagem?	
	E os e-books? Como interagem e quais as vantagens e desvantagens	
Promover o debate entre as vivências e aprendizagem em comunidade.	Quando vocês sentem que realmente fazem parte da comunidade do Oxe, bora bordar?	20min

## Termo de consentimento

### Termo de Consentimento Informado

No âmbito da frequência do curso de Mestrado em Multimédia, na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Ana Carolina Gadelha de Almeida está a realizar uma investigação com o título “**As redes sociais e as comunidades de aprendizagem das artes manuais**”, orientada pela Doutora Marta Pinto Carvalho e co-orientada pelo Professor Doutor António Fernando Vasconcelos Cunha Castro Coelho, para a qual solicita a sua colaboração.

Esse estudo tem como objetivos/resultados esperados:

- Avaliar a página do Instagram (plataforma das videoaulas) a nível pedagógico; Avaliar as aprendizagens significativas das alunas/assinantes da Comunidade Oxe, bora bordar;
- Compreender como as alunas interagem com as videoaulas e a mais valia da comunidade de aprendizagem, por meio da comunidade em redes sociais;
- Identificar os prós e contras na interação das alunas com a rede social.
- Estratégias que dinamizam e melhoram a prática da comunidade de aprendizagem on-line para artes manuais.
- Diretrizes para uma comunidade virtual de artes manuais.

Nesse contexto, convidamo-lo (a) a participar num grupo focal, através da plataforma digital Google Meet.

Tendo em conta esses aspectos e os objetivos que norteiam a pesquisa, convém pontuar que **os participante não estarão sob avaliação**, mas sim o projeto Oxe, bora bordar, enquanto experimento piloto de uma comunidade de aprendizagem on-line das artes manuais, como exemplo para outras comunidades e cursos on-line de ensino das artes manuais, além de permitir reflexões e possíveis melhoramentos.

Salienta-se, ainda, que sua participação nesta atividade é de extrema importância para a efetividade da pesquisa, mas é **voluntária**.

Por se tratar de um estudo de caso, a pesquisadora e seus orientadores garantem um total sigilo dos **dados recolhidos**, não serão referenciados ou mencionados os nomes das pessoas em todo o processo de transcrição desta pesquisa.

Assim, ao assinar esse termo de consentimento, você:

1. Declara que todos os procedimentos relativos à investigação em curso lhe foram transmitidos de forma clara.
2. Compreende que tem o direito de colocar, agora e no desenvolvimento do estudo, qualquer questão sobre a pesquisa e os métodos a serem utilizados.
3. Percebe as condições e procedimentos da sua participação neste estudo.
4. Declara consciência de que é livre para abandonar o estudo a qualquer momento.
5. Declara que, por fim, sendo devidamente informado(a), autoriza sua participação neste estudo e gravação da entrevista, via Google Meet, para fins de transcrição de conteúdo e posterior análise.

Portanto, tendo conhecimento das informações acima mencionadas, você concorda com as condições elencadas e autoriza a realização da entrevista, através da assinatura neste documento.

Local: \_\_\_\_\_, 20 de março de 2022.

\_\_\_\_\_  
Assinatura





## Anexo II – Questionário de investigação

### Questionário Estudo de Caso - Oxe, bora bordar!

Este questionário enquadra-se numa investigação no âmbito de uma tese de Mestrado em Multimédia com Especialização em Educação, realizada na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto - Portugal. Os resultados obtidos serão utilizados apenas para fins académicos (tese de Mestrado).

Para isto, solicito a sua participação no preenchimento de um breve questionário, com uma duração total de aproximadamente 10 minutos. Não existem respostas certas e nem erradas, preciso apenas que responda de forma espontânea e sincera a todas as questões, o que interessa é o que sentes e realmente pensa. Em sua maioria as questões são apenas de assinalar a suas opções de resposta. É importante que leia atentamente e responda a todas as questões.

A participação nesta investigação tem um carácter voluntário, pelo qual tens o direito de negar ou decidir interromper o preenchimento do questionário, a qualquer momento, se assim convier. Todos os dados recolhidos são anónimos e confidenciais.

Se necessitar de algum esclarecimento sobre esta pesquisa, por favor entre em contato com a investigadora Ana Carolina Gadelha de Almeida pelo e-mail [ccarol.aana@gmail.com](mailto:ccarol.aana@gmail.com).

E como forma de agradecimento, temos um risco para bordarmos juntas.

Obrigada pela sua colaboração e participação neste estudo.

**\*Obrigatório**

1.

Estando ciente sobre as informações supra citadas, declaro que tenho mais de 18 anos e que aceito participar nesta investigação.

\*

Marcar apenas uma oval.

Aceito participar

Não aceito

Definição e caracterização do público que está respondendo ao questionário

Nesta seção de perguntas buscamos obter informações que caracterizem a amostra que pretendemos estudar.

2.

Qual o gênero te identificas? \*

Marcar apenas uma oval.

Feminino

Masculino

Outro:

3.

Qual a sua faixa etária? \*

Marcar apenas uma oval.

0-18

19-35

36-55

56-75

76-95

Outra

4.

Qual o seu grau de escolaridade? \*

Marcar apenas uma oval.

Ensino fundamental

Ensino médio

Ensino Superior (Graduação/Licenciatura)

Pós-graduação

Mestrado

Doutorado

Pós-doutorado

5.

Qual país reside atualmente? \*

**Questões sobre a sua experiência em cursos online fora do Oxe, bora bordar!**

O foco desta pesquisa está no uso de redes sociais como plataformas para cursos online

6.

Quando procuras aprender online algo novo ou aprimorar alguma habilidade, quais destas plataformas e/ou ferramentas usas para este fim? \*

Marque todas que se aplicam.

Instagram

Facebook

YouTube

Grupos de WhatsApp

Grupo de Telegram

Domestika, Udemy, Hotmart e afins (Plataformas de cursos online em geral)

Zoom, Google meet (Plataformas de videoconferência)

Blogues, revistas online (Ferramentas para conteúdo em texto online)

E-books, PDF (Ferramentas para conteúdo em texto online e/ou off-line)

Obrigatória

7.

Antes ou durante, ao ser uma assinante do Oxe, bor bordar! Já tinhas sido assinante de outro(s) curso(s) online para aprender artes manuais?

\*

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

8.

Se sim, quais os cursos online já foste assinante? (Em caso negativo escrever apenas NÃO como resposta)

\*

9.

Se sim, em quais recursos de ferramentas e/ou plataformas estes cursos online utilizam/utilizavam? (Pode selecionar mais de uma opção)

Marque todas que se aplicam.

Instagram (Videoaulas gravadas ou ao vivo)

Facebook (Videoaulas gravadas ou ao vivo)

YouTube (Videoaulas gravadas ou ao vivo)

Grupos de WhatsApp

Domestika, Udemy, Hotmart e afins (Plataformas de cursos online em geral)

Plataformas específicas para Videoaulas ao vivo (zoom, google meet ...)

Blogues, revistas online (Ferramentas para conteúdo em texto online)

E-books, PDF (Ferramentas para conteúdo em texto online e/ou off-line)

Outro:

Perguntas sobre **a sua experiência de aprendizagem** e em relação ao uso das redes sociais e demais plataformas **dentro do Oxe, Bora Bordar!** São perguntas relativas ao período de **Janeiro a Agosto de 2022.**

10.

Houve a oportunidade de assistir, **durante o período indicado**, alguma das aulas que estão disponibilizadas no perfil do *Instagram @oxeborabordar*? Poderia indicar quais projetos essas aulas faziam parte? (Pode selecionar mais de um)

\*

Marque todas que se aplicam.

Não assisti a nenhuma aula neste período

Alfabeto floral

Bordado em tule

Memórias bordadas

Bordado e encadernação

Caixa bordada

Bordado de cestaria

Aquarela e bordado

Intervenção bordada em fotos

Bordado de cabelos 3D

Bordado de mesa posta

Planner bordado

Lettering bordado

Alfabeto bordado

Roupas bordadas

Bordado de maternidade

Caderno de pontos bordado

Bordado floral 3D - Jóias bordadas

Bordado e pedraria

Bordado no estilo Jacobino - Tucano de pontos

Obrigatória

11.

**Em média, quantas aulas completas de cada projeto consegues assistir por mês em 2022? \***

Marcar apenas uma oval.

Nenhuma aula

Nenhuma aula completa (assisti parte de algumas aulas)

Em média, 1 aula completa por projeto

Em média, 2 a 4 aulas completas por projeto

Em média, 5 a 10 aulas completas por projeto

Assisto todas as aulas completas do projeto que escolhi por mês

Outro:

12.

Frequentou algum dos encontros pelo Google Meet durante o período de janeiro a agosto de 2022? \*

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

**Em relação a tua aprendizagem:** Os conteúdos do Oxe, bora bordar! são disponibilizados em **diversas ferramentas ou redes sociais**. Para cada uma destas, indica **o quanto úteis** foram.

13.

**Instagram para os videos \***

Marcar apenas uma oval.

Pouco útil

1

2

3

4

5

Muito útil

14.

**PDF para os e-books \***

Marcar apenas uma oval.

Pouco útil

1

2

3

4

5

Muito útil

15.

**Whatsapp para conversas em grupo \***

Marcar apenas uma oval.

Pouco útil

1

2

3

4

5

Muito útil

16.

**Google meet para encontros informais \***

Marcar apenas uma oval.

Pouco útil

1

2

3

4

5

Muito útil

**Em relação a tua interação com as professoras:** Os conteúdos do Oxe, bora bordar! são disponibilizados em **diversas ferramentas ou redes sociais**. Para cada uma destas, indica **o** **quão úteis** foram durante a aprendizagem destes novos conteúdos.

17.

**Instagram para os vídeos \***

Marcar apenas uma oval.

Pouco útil

1

2

3

4

5

Muito útil

18.

**PDF para os e-books \***

Marcar apenas uma oval.

Pouco útil

1

2

3

4

5

Muito útil

19.

**Google meet para encontros informais \***

Marcar apenas uma oval.

Pouco útil

1

2

3

4

5

Muito útil

20.

**Whatsapp para conversas em grupo \***

Marcar apenas uma oval.

Pouco útil

1

2

3

4

5

Muito útil

**Em relação a sua interação com as outras alunas:** Os conteúdos do Oxe, bora bordar! aconteceram em diversas **ferramentas ou mídias**. Para cada uma, **indica o quão úteis** foram durante a aprendizagem destes novos conteúdos.

21.

**Instagram para os vídeos \***

Marcar apenas uma oval.

Pouco útil

1

2

3

4

5

Muito útil

22.

**PDF para os e-books \***

Marcar apenas uma oval.

Pouco útil

1

2

3

4

5

Muito útil

23.

**Google meet para encontros informais \***

Marcar apenas uma oval.

Pouco útil

1

2

3

4

5

Muito útil

24.

**Whatsapp para conversas em grupo \***

Marcar apenas uma oval.

Pouco útil

1

2

3

4

5

Muito útil

25.

Durante as aulas do Oxe, quais as aprendizagens que foram mais significativas para si mesma, relacionadas com o bordado:

(Podes seleccionar mais de uma opção)

\*

Marque todas que se aplicam.

utilizar de ferramentas para bordar (algum tipo de agulha, tesoura, .....

fazer/executar pontos de bordados

aplicar técnicas diferentes (aquarela, costura, encadernação ...)

aplicações para a técnica do bordado em outras superfícies (roupas, caixas...)

Outro:

Obrigatória

Nesta seção iremos relacionar o **conhecimento adquirido por meio dos conteúdos disponíveis**

Em relação ao **conhecimento adquirido** durante o Oxe, bora bordar! Indique o quanto os **conteúdos disponíveis** foram importantes nos seguintes aspectos:

26.

Desenvolver novos aprendizados sobre bordado e afins.

\*

Marcar apenas uma oval.

Pouco importante

1

2

3

4

5

Muito importante

27.

Consolidar o conhecimento e não ter a necessidade de revisitar os conteúdos online com frequência.

\*

Marcar apenas uma oval.

Pouco importante

1

2

3

4

5

Muito importante

28.

Desenvolver conhecimentos, e conseguir compartilhar esses conhecimentos com as outras alunas e professoras do Oxe, bora bordar!

\*

Marcar apenas uma oval.

Pouco importante

1

2

3

4

5

Muito importante

29.

Transmitir o conhecimento com as outras alunas do Oxe, bora bordar! Além das aulas ou sobre as aulas.

\*

Marcar apenas uma oval.

Pouco importante

1

2

3  
4  
5

Muito importante

30.

Quando ensinas ou ajudas outra(s) pessoa(s) a bordar, por meio do conhecimento adquirido nas aulas, quais as mídias que utilizas? (seleciona as duas mais relevantes) \*

Marque todas que se aplicam.

Grupo do WhatsApp

Comentários das videoaulas

Encontros ao vivo pelo Google meet

Outro:

Obrigatória

Nesta seção iremos relacionar o **conhecimento adquirido por meio de cada plataforma ou ferramenta** durante o Oxe, bora bordar! Indique o quanto foram importantes para cada aspecto listado.

Em relação ao **perfil do Instagram**, Indique o quanto foram importantes nos seguintes aspectos:

31.

Desenvolver novos aprendizados sobre bordado e afins.

\*

Marcar apenas uma oval.

Pouco importante

1

2

3

4

5

Muito importante

32.

Consolidar o conhecimento e não ter a necessidade de visitar os conteúdos online com frequência.

\*

Marcar apenas uma oval.

Pouco importante

1

2

3

4

5

Muito importante

33.

Desenvolver conhecimentos, e conseguir compartilhar esses conhecimentos com as outras alunas e professoras do Oxe, bora bordar!

\*

Marcar apenas uma oval.

Pouco importante

1

2

3

4



5

Muito importante

34.

Transmitir o conhecimento com as outras alunas do Oxe, bora bordar! Além das aulas ou sobre as aulas.

\*

Marcar apenas uma oval.

Pouco importante

1

2

3

4

5

Muito importante

Em relação **ao grupo do WhatsApp**. Indique o quanto foram importantes nos seguintes aspectos:

35.

Desenvolver novos aprendizados sobre bordado e afins.

\*

Marcar apenas uma oval.

Pouco importante

1

2

3

4

5

Muito importante

36.

Consolidar o conhecimento e não ter a necessidade de revisitar os conteúdos online com frequência.

\*

Marcar apenas uma oval.

Pouco importante

1

2

3

4

5

Muito importante

37.

Desenvolver conhecimentos, e conseguir compartilhar esses conhecimentos com as outras alunas e professoras do Oxe, bora bordar!

\*

Marcar apenas uma oval.

Pouco importante

1

2

3

4

5

Muito importante

38.

Transmitir o conhecimento com as outras alunas do Oxe, bora bordar! Além das aulas ou sobre as aulas.

\*

Marcar apenas uma oval.

Pouco importante

1

2

3

4

5

Muito importante

Em relação **ao encontro no Google meet**. Indique o quanto foram importantes nos seguintes aspectos:

39.

Desenvolver novos aprendizados sobre bordado e afins.

\*

Marcar apenas uma oval.

Pouco importante

1

2

3

4

5

Muito importante

40.

Consolidar o conhecimento e não ter a necessidade de revisitar os conteúdos online com frequência.

\*

Marcar apenas uma oval.

Pouco importante

1

2

3

4

5

Muito importante

41.

Desenvolver conhecimentos, e conseguir compartilhar esses conhecimentos com as outras alunas e professoras do Oxe, bora bordar!

\*

Marcar apenas uma oval.

Pouco importante

1

2

3

4

5

Muito importante

42.

Transmitir o conhecimento com as outras alunas do Oxe, bora bordar! Além das aulas ou sobre as aulas.

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

Muito importante

Muito obrigada por participar e apoiar esta pesquisa! 🤍

Após clicar em enviar este formulário vais receber o link para baixar o Risco 🙏

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

 [Google Formulários](#)